

6. DEVERES DE INFORMAÇÃO DAS EMPRESAS LOCAIS - RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RELATIVOS AO 3º TRIMESTRE 2022 – INFORMAÇÃO DO FISCAL ÚNICO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA – 1º SEMESTRE 2022.

Tendo em vista o cumprimento do disposto no art.º 42º, nº 1, alínea e) da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial e das participações locais propõe-se que a Câmara Municipal tome conhecimento e aprecie, os relatórios de execução orçamental das empresas municipais relativos ao exercício de 2022, 3º trimestre, e delibere submeter os mencionados documentos, nos termos previstos nas alínea a) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, à apreciação da Assembleia Municipal, documentos que aqui se dão como reproduzidos e transcritos.

- a) Teatro Circo de Braga, EM SA;
- b) IB- Agência Para a Dinamização Económica, EM;
- c) AGERE, Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga E.M;
- d) BRAGAHABIT, E.M;
- e) TUB-EM – Transportes Urbanos de Braga.

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º trimestre 2022

REPORTE À AUTARQUIA DE BRAGA
REF. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2022-2025

Documento assinado digitalmente

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 3º TRIMESTRE 2022

1. Contexto

Este relatório visa dar cumprimento à obrigação legal decorrente do artigo 42º alínea e) da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O documento analisa de forma sucinta a execução orçamental do **3º trimestre de 2022** com referência aos Instrumentos de Gestão Previsional 2022-2025, obrigatórios ao abrigo do mesmo diploma, e reporta essa informação ao Município de Braga, entidade pública participante.

2. Análise do Trimestre

Em comparação com o mesmo período homologado do ano transato verifica-se um aumento da atividade programática, bem como um aumento do público, como consequência direta do levantamento das restrições impostas nos dois últimos anos relacionadas com a pandemia de Covid-19. O levantamento das restrições permitiu-nos angariar uma receita de bilheteira de **238.232€**, que representa cerca de **57%** da bilheteria prevista em orçamento - ainda assim, inferior ao previsto em sede de orçamento, devido aos efeitos colaterais da invasão da Rússia à Ucrânia e do aumento generalizado dos preços que provocou.

O último trimestre avizinha-se incerto como resultado dos aumentos dos preços que as famílias estão a suportar e da subida das taxas de juro no crédito à habitação, que implicam uma taxa de esforço elevada para muitas famílias e obrigam a uma gestão mais apertada dos seus orçamentos.

2.1. Orçamento de Exploração

Analisando o **Quadro 1. Execução do Orçamento de Exploração**, é possível verificar que em 30 de setembro os gastos se encontravam executados em **72%** e os rendimentos em **76,3%**, ambos na execução esperada para os primeiros nove meses de atividade, a rondar os **75%**.

Em termos de **gastos** podemos observar que foram executados ligeiramente abaixo do previsto, tanto em termos globais como setoriais, encontrando-se a maior parte das contas executada em linha com o estimado para este período. Salienta-se que as rubricas relacionadas com os recursos humanos ficaram abaixo do orçamentado atingindo apenas **71%** do orçamento e consequente os

encargos sobre as remunerações em **70%** devido à saída de um trabalhador para a reforma e de algumas baixas médicas.

Algumas rubricas apresentam percentagens mais elevadas, fruto da realização, em maio, do Index - Bienal de Arte e Tecnologia inserida no programa de Braga como Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts -, como é o caso da conta 6253 – transporte de mercadorias e outros bens vendidos que representa **428%** do orçamentado. Evidenciar também a conta de comissões, pagas maioritariamente à BOL, sistema de bilhética utilizado pela empresa municipal. O facto deste valor estar acima do previsto deve-se ao aumento da afluência do público. Aumentaram também os custos de energia, que já ultrapassam os **103%** do previsto em orçamento, bem como os custos dos combustíveis, **160%** acima do orçamentado.

Os **rendimentos** encontram-se executados em linha de conta com o orçamentado relativamente à execução do contrato-programa, à consultoria técnica para implementação da candidatura Braga 27 e ao contrato com a CTB.

Saliente-se o bom desempenho das outras receitas de programação, mais concretamente dos cartões quadrilátero, que atingiram **89%** das vendas previstas em orçamento. Relativamente ao contrato de prestação de serviços com o município de Braga, este foi executado em **51%**, sendo a sua maior execução para o último trimestre do ano.

Com a assinatura do contrato com a DGartres relativo ao apoio conseguido pelos espaços culturais Theatro Circo e gnration, já foram reconhecidos à data deste relatório **75%**, ou seja, **262.500€** do valor angariado para o ano de 2022. Refira-se também os apoios comunitários que rondam os **238.361€** e que representam **186%** do orçamentado.

Face ao acima exposto, o resultado no final do terceiro trimestre cifrou-se em **192.809€**, o que deixa à empresa alguma margem financeira para o último trimestre, que se avizinha ainda bastante incerto face ao contexto nacional e internacional.

2.2. Plano de Investimentos Previsional

O Quadro 2 reflete a execução do Plano de Investimentos no terceiro trimestre, que para 2022 se previa atingir os **1.163.174€**. A sua execução representa **56.303€** do valor previsto em orçamento, o que corresponde apenas a uma execução de **5%** - isto deve-se ao facto do orçamento prever a aquisição, ainda não concretizada, da fração contigua ao edifício do Teatro Circo, onde se situava a antiga sede do Banco Santander. O valor estimado para aquisição desse espaço é de **960.000€**, o que representa **83%** do Plano de Investimentos para 2022.

O Município de Braga já adquiriu a referida Fração exercendo o seu direito de preferência, agora a empresa Municipal vai tratar de toda a documentação para adquirir a mesma no próximo ano.

Para além dos investimentos de mobiliário para as respetivas equipas afetas aos dois espaços e das intervenções em questões de segurança referidas nos relatórios anteriores, a sala de conferências do espaço gnration foi dotada de novo equipamento. No mês de setembro concluiu-se o procedimento de contratação da maquinaria de cena no valor de 72.575,58€ + IVA, sendo a sua execução verificada no 4.º trimestre. Não sendo possível a realização de todo o investimento orçamentado devido à instabilidade dos mercados e a falta de componentes no mercado, a sua execução passa para 2023. Ainda no decorrer do 3º Trimestre, ficaram contratualizados os serviços para a compartimentação dos espaços de trabalho dos 4.º, 8.º e 9.º pisos do Teatro Circo e a criação de uma sala de trabalho no gnration, tendo-se dado início à execução física no decorrer do 4º trimestre. Este investimento totaliza o valor de 11.927€+IVA. Assim, estima-se que até final do ano teremos uma execução de cerca de **12%**.

3. Considerações finais

Apesar de continuarmos a viver um cenário de enorme incerteza, marcada pela possibilidade de nova vaga da Covid-19 e pela imprevisibilidade da guerra, que originou uma subida generalizada dos preços com consequente impacto na atividade da empresa, a Teatro Circo de Braga conseguiu alcançar resultados positivos no terceiro trimestre, fruto do trabalho das equipas na angariação de novas fontes de financiamento, o que nos permite ter uma margem confortável para o final do ano.

Estamos ainda longe de avistar a normalidade pré-pandemia, muito devido ao eclodir da guerra na Europa, mas todos os esforços serão feitos no sentido de dar continuidade ao serviço prestado aos cidadãos, com a qualidade que nos caracteriza, e de assegurar a sustentabilidade da empresa e das suas contas.

Braga, 02 de dezembro de 2022

A Administração,

A Direção de Gestão,

Quadros anexos:

- 1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2022: EXECUÇÃO 3º TRIMESTRE
- 2. PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2022: EXECUÇÃO 3º TRIMESTRE

1. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO**3º Trimestre 2022**

Orçamento Anual [SNC-AP]			Execução 3T 2022	
Conta	Descrição	Valor	Valor	Taxa Exec.
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	5 473	-	0%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2 162 067	1 593 212	74%
622	Serviços Especializados	1 812 585	1 309 409	72%
6221	Trabalhos especializados	911 681	802 954	88%
6222	Publicidade e propaganda	220 137	194 102	88%
6223	Vigilância e segurança	53 700	33 646	63%
6224	Honorários	567 774	249 832	44%
6225	Comissões	7 891	9 672	123%
6226	Conservação e reparação	51 403	19 203	37%
6229	Outros serviços especializados	0		
623	Materiais de consumo	33 900	26 343	78%
6231	Pecas, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20 200	15 829	78%
6232	Livros e documentação técnica	1 200	754	63%
6233	Material de escritório	5 400	4 906	91%
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	500	-	0%
6235	Material de educação, cultura e recreio	0	744	-
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e pessoais	6 600	2 840	43%
6237	Medicamentos e artigos para a saúde	0	-	-
6239	Outros materiais	0	1 271	-
624	Energia e Fluidos	61 860	59 958	97%
6241	Eletricidade	53 160	54 844	103%
6242	Combustíveis e lubrificantes	1 500	2 397	160%
6243	Água	7 200	2 716	38%
6249	Outros	0	-	-
625	Deslocações, Estadas e Transportes	126 992	108 841	86%
6251	Deslocações e estadas	125 147	99 093	79%
6252	Transportes de pessoal	0	1 846	-
6253	Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	1 845	7 903	428%
6259	Outros	0	-	-
626	Serviços Diversos	126 730	88 661	70%
6261	Rendas e alugueres	51 725	43 882	85%
6262	Comunicação	21 323	12 894	60%
6263	Seguros	21 358	9 855	46%
6264	Royalties	26 808	18 621	69%
6265	Contencioso e notariado	2 500	262	10%
6266	Despesas de representação dos serviços	0	1 954	-
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 016	1 194	40%
6269	Outros serviços	0	-	-
63	GASTOS COM PESSOAL	1 509 214	1 075 132	71%
631	Remuneração dos órgãos sociais e de gestão	49 441	38 588	78%
632	Remunerações do pessoal	1 152 138	812 799	71%
634	Indemnizações	0	-	-
635	Encargos sobre remunerações	274 440	193 338	70%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	8 028	7 841	98%
638	Outros gastos com pessoal	0	2 861	-
639	Outros encargos sociais	25 167	19 706	78%
64	GASTOS DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	126 855	89 512	71%
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0	-	-
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	19 213	771	14%
681	Impostos e taxas	1 508	163	11%
688	Outros	17 705	608	3%
69	GASTOS E PERDAS POR JUROS E OUTROS ENCARGOS	21 443	9 435	44%
TOTAL DAS PERDAS E GASTOS		3 844 264	2 768 063	72,0%

1. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO**3º Trimestre 2022**

Orçamento Anual [SNC-AP]			Execução 3T 2022	
Conta	Descrição	Valor	Valor	Taxa Exec.
71	VENDAS	16 500	2 056	12%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES	1 521 974	939 711	62%
(...)				
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	417 484	326 876	78%
7208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos	481 539	282 878	59%
720891	Bilheteira	416 058	238 232	57%
720892	Camarotes	36 000	18 301	51%
720893	Cartão Quadrilátero	29 481	26 250	89%
720894	Aluguer de equipamentos		94	-
7211	Aluguer de equipamento	1 200	800	67%
7212	Arrendamento	18 000	4 500	25%
7299	Outros serviços	603 752	324 657	54%
72991	Aluguer de espaço	523 921	313 034	60%
729911	Município	190 393	96 665	51%
729912	CTB	241 640	181 230	75%
729913	Outros alugueres	91 888	35 139	38%
72999	Outros	79 831	11 623	15%
729991	Patrocínios	65 000	10 000	15%
729992	Serviços de apoio a espetáculos	14 831	1 623	11%
75	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS	2 287 273	1 974 651	86%
751	Transferências-tesouro	2 287 273	1 974 651	86%
7511	Administrações Públicas	2 159 175	1 736 290	80%
75111	Estado		4 667	-
751129	Fundos autónomos [IEFP+DGartes]	212 322	271 484	128%
751132	Municípios	1 946 853	1 460 140	75%
7514	Resto do mundo [financiamento comunitário]	128 098	238 361	186%
76	Reversões		10 000	-
762	De perdas por imparidade		10 000	-
7621	Administrações Públicas		10 000	-
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	55 702	34 454	62%
781	Rendimentos suplementares		211	-
7819	Outros rendimentos suplementares		211	-
788	Outros	55 702	34 243	61%
7881	Correções relativas a períodos anteriores	-	2 334	-
7882	Excesso da estimativa para impostos	-	5 302	-
7883	Imputação de subsídios ao investimento	702	-	0%
7889	Não especificados [correntes - Mecenato]	55 000	26 608	48%
79	JUROS, DIVIDENDOS E ORS	0	-	-
TOTAL DOS RENDIMENTOS		3 881 449	2 960 872,39	76,3%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		37 185	192 809	
Imposto sobre o rendimento		1 896		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		35 289	192 809	-

Fonte: Primavera Software.

2. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS**3º Trimestre 2022**

		Orçamento Anual	Execução 3T 2022	
			Valor	Taxa
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 163 174	56 303	5%
432	Edifícios e Outras Construções	991 357	17 289	
4323	Edifícios e construções com finalidade sociocultural	991 357	17 289	
			-	
433	Equipamento Básico	145 492	12 648	9%
4334	Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	145 492	8 304	
4335	Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	0	-	
4339	Outro equipamento básico	0	4 344	
			-	
	Outros Equipamentos	26 325	26 365	100%
434	Equipamento de transporte	0	-	
435	Equipamento administrativo	26 325	26 365	
437	Outros ativos fixos tangíveis	0	-	
44	ATIVOS INTANGÍVEIS	0	-	-
441	Goodwill	0	-	
442	Projetos de desenvolvimento	0	-	
443	Programas de computador	0	-	
446	Outros ativos intangíveis	0	-	
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	0	-	-
453	Ativos fixos tangíveis em curso	0	-	
454	Ativos intangíveis em curso	0	-	
455	Adiantamentos por conta de investimentos	0	-	
TOTAL INVESTIMENTOS		1 163 174	56 303	5%

Fonte: Primavera Software



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

INFORMAÇÃO DO FISCAL ÚNICO

(artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto)

Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.

1.º Semestre de 2022



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

ÍNDICE

- I. INTRODUÇÃO
- II. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO
- III. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO
- IV. ESTRUTURA GERAL DO BALANÇO
- V. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL
- VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
- VII. CONCLUSÃO



I. INTRODUÇÃO

No âmbito do exercício das nossas funções de Fiscal Único do **Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.** (a entidade ou Teatro Circo) incumbe-nos, em conformidade com o que preceitua o artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei do regime jurídico da atividade empresarial local) dar semestralmente informação sobre a situação económica e financeira da empresa.

Vimos agora fazê-lo relativamente ao primeiro semestre do período de 2022.

Efetuámos uma análise ao Balanço, reportado a 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 3 602 906 euros e um total de património líquido de 1 820 955 euros, incluindo um resultado líquido de 137 147 euros) e à Demonstração dos Resultados que nos foram apresentados pela Administração relativamente ao semestre em causa, bem como aos respetivos pressupostos de base, a partir dos quais calculámos um conjunto de rácios, determinados em função do grau de importância que lhe atribuímos, nas circunstâncias concretas da entidade em causa.

Como nota prévia consideramos relevante referir que ainda se encontra em curso a transição para o novo normativo contabilístico - SNC-AP, quer quanto à identificação e quantificação dos ajustamentos de transição, quer quanto ao cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo referido normativo em termos de contabilidade orçamental e de gestão (levando em linha de conta a aplicação supletiva da IPSAS 33, que estabelece um período de 3 anos para a efetiva e completa implementação), prevendo-se que este processo esteja concluído até ao final do presente exercício.

II. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do órgão de gestão:

- a) A preparação do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas intercalares, reportados a 30 de junho de 2022, tendo em conta as políticas e princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, sendo de particular relevância o princípio da especialização dos exercícios;



- b) A criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de informação financeira isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.

III. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO

A nossa responsabilidade consiste em prestar informação sobre a situação económica e financeira da entidade, referente ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2022.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade, em particular a ISAE 3000R – Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Os procedimentos de auditoria sobre os elementos contabilísticos que suportam os mapas financeiros apresentados pela entidade foram adequados aos objetivos de garantia de fiabilidade a que nos propomos, sendo significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Assim, a presente informação assenta essencialmente em indagações ao órgão de gestão, em procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

IV. ESTRUTURA GERAL DO BALANÇO

Da análise do balanço infere-se o seguinte:

1. Cerca de 50% do Ativo Líquido refere-se à rubrica de Ativos fixos tangíveis, sendo que esta corresponde, em grande medida, ao montante registado nas rubricas de Terrenos e de Edifícios, rubricas em relação às quais sugerimos particular atenção e uma monitorização regular quanto à efetiva titularidade, valorização e mensuração dos ativos, sobretudo tendo em consideração os requisitos previstos no SNC-AP e, bem assim, a identificação e quantificação dos correspondentes ajustamentos de transição.
2. O ativo total do Teatro Circo apresenta um aumento de cerca de 32% em relação a 31 de dezembro de 2021, sendo que o aumento mais significativo decorre da rubrica de Outras contas a receber, essencialmente de subsídios/apoios a receber.



3. Quanto ao passivo, constatamos que as rubricas de Financiamentos obtidos e de Diferimentos se afiguram como as mais significativas, representando cerca de 47% e 28% do total do passivo a 30 de junho de 2022, respetivamente. O saldo desta última resulta, em grande medida, do diferimento de subsídios à exploração.
4. O passivo total da entidade aumentou cerca de 71% relativamente ao período transato, em resultado do incremento das rubricas acima evidenciadas.

V. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL

Da conta de resultados salientamos os seguintes aspetos:

1. O resultado líquido do primeiro semestre de 2022 apresenta-se positivo em 137 147 euros, o que denota uma evolução favorável em relação ao período homólogo, o qual foi positivo em 72 462 euros. Este aumento é, em grande medida, explicado pela rubrica de Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, mas também pela recuperação das Prestações de Serviços, em virtude da retoma da atividade após o levantamento das restrições existentes devido à Covid-19.
2. Os subsídios à exploração obtidos de maior relevância referem-se ao Contrato Programa (indenizações compensatórias) com o Município de Braga.
3. Em termos gerais, reiteramos a necessidade de uma contínua revisão e monitorização dos processos e procedimentos de controlo interno da entidade, atendendo também aos atuais riscos e desafios colocados pelo processo de transição e de efetiva implementação do novo normativo contabilístico, bem como pelo clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pela situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Na abordagem deste capítulo limitamo-nos a breves comentários de alguns dos rácios que apurámos e que se nos afiguram mais relevantes:



Rátios	jun/22	dez/21	Var. Abs.
Liquidez Geral (AC/PC)	1,11	1,05	0,06
Autonomia Financeira (PL/A)	51%	62%	-11 p.p.
Solvabilidade (PL/P)	102%	161%	-59 p.p.
Endividamento (P/A)	49%	38%	11 p.p.

Legenda: AC – Ativo corrente PC – Passivo corrente A – Ativo P – Passivo PL – Património Líquido

O rácio de liquidez geral apresenta, no final do primeiro semestre do ano 2022, valores superiores à unidade, o que em termos práticos significa que a entidade dispõe de ativos correntes mais que suficientes para satisfazer os seus compromissos de natureza corrente (curto prazo). No entanto, esta liquidez encontra-se em grande medida dependente das transferências do Município de Braga, quer por via do Contrato-Programa, quer por via dos serviços que lhe são prestados.

Em relação ao rácio de autonomia financeira, este diminuiu 11 p.p. quando comparado com o período transato. Este facto resulta do aumento do ativo, nomeadamente da rubrica de Outras contas a receber. Contudo, a entidade apresenta uma autonomia financeira de 51%, o que é revelador de uma estrutura de capitais equilibrada, na medida em que a maior parte do seu ativo é financiado por capitais próprios.

No que respeita ao rácio de solvabilidade, por sua vez, verificámos uma diminuição do mesmo (59 p.p.) face a dezembro de 2021, em virtude do incremento ocorrido no passivo. No entanto, mantém-se o equilíbrio financeiro global, conforme referido anteriormente.

Quanto ao rácio de endividamento, este apresenta uma evolução desfavorável de 11 p.p. face a 31 de dezembro de 2021, devido a um aumento do passivo em termos relativos superior ao verificado no ativo, e em linha com a situação patrimonial e financeira descrita.

No entanto, é de salientar que este aumento de passivo se deve, em parte, à rubrica de Diferimentos, a qual não constitui um passivo financeiro, na medida em que não originará exfluxos financeiros para a Entidade, mas antes o reconhecimento de rendimentos relativamente a subsídios à exploração e/ou apoios financeiros.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

VII. CONCLUSÃO

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira disponibilizada pela entidade **Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.** para o período de 6 meses, findo em 30 de junho de 2022, contenha distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com o normativo contabilístico vigente, apesar do processo de implementação do SNC-AP ainda se encontrar em curso, pelo que os impactos decorrentes dos ajustamentos de transição não se encontram integralmente computados.

Salientamos também que a situação financeira e económica da entidade correspondeu ao que seria expectável, tendo em conta as características da atividade e as suas condições de exploração.

Braga, 4 de outubro de 2022.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Relatório 3º Trimestre



AGÊNCIA PARA A
DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, EM



**Startup
Braga**



**altice
FORUM
braga**



1 - Introdução	3
2 – Atividade	4
2.1 – Feiras e Congresso e Eventos	4
2.2 - Startup	4
2.3 - Dinamização Económica e a Atração de Investimento (DEAI)	6
2.4 – Centro de Juventude de Braga	6
3 - Demonstração de Resultados por Natureza	9
3.1 - Rendimentos	10
3.2 - Gastos	12
3.3 - Resultado líquido do período	13
4 - Demonstração da posição financeira	14
5 – Análise Plano Plurianual de Investimentos	17

1 - Introdução

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M. , adiante designada por InvestBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio regendo-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Em cumprimento do disposto na Lei 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da InvestBraga, E.M., apresenta o relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2022.

2 – Atividade

A InvestBraga, E.M. registou, no terceiro trimestre, uma retoma da atividade prevista nos Instrumentos de Gestão Previsional para 2022, registando uma trajetória de crescimento expressivo comparativamente ao período homólogo nas várias unidades de negócio.

2.1 – Feiras e Congresso e Eventos

O terceiro trimestre de atividade da área de Feiras, Congressos e Eventos traduziu-se na realização de 8 espetáculos, 20 eventos e 2 feiras, com um total de 27.567 visitantes.

Da atividade realizada existem alguns eventos que, pelo seu simbolismo e dimensão merecem um destaque especial. Assim, na vertente de eventos corporativos o Altice Forum Braga foi palco do 50º Aniversário Recheio e do Arraial Millennium - Clientes Residentes no Exterior, que no seu total envolveu a presença de 8.536 visitantes.

Na vertente de eventos, e apesar de se tratar de uma época do ano que se caracteriza por ter atividade reduzida, acolheram-se 20 iniciativas das quais se destaca a Noite Europeia dos Investigadores.

Na vertente de Feiras o terceiro trimestre foi palco da primeira edição do Fórum Segurança, e do Salão de Mobilidade. Ambas as iniciativas ocorreram com assinalável sucesso, traduzindo-se no lançamento de dois novos produtos com elevado potencial.

Por último, mas não menos importante, de referir que neste trimestre, mais concretamente no dia 11 de setembro, comemorou-se o 3º aniversário do Altice Forum Braga no âmbito do qual se realizou o Braga Summer End 2022.

2.2 - Startup

No terceiro trimestre de 2022, e decorrendo da sua missão, a Startup Braga desenvolveu um conjunto de esforços que visaram a preparação do programa de aceleração iTech Tourism, iniciado a meio do mês de outubro, bem como a planificação do programa de pré-aceleração Startup Your Point.

A par do trabalho associado à planificação dos programas, foi também iniciado o processo de definição dos convidados para as masterclasses da 6ª edição da School of CEOs.

No campo da incubação, continuou-se a acompanhar as equipas envolvidas no programa, bem como foram ouvidos os promotores que apresentaram candidatura a uma nova fase de seleção do Programa de Incubação 2022, tendo sido recebida e acompanhada uma nova startup.

No que toca à Global StartupCities Initiative e à organização do Unique Summit, o terceiro trimestre ficou marcado pela abordagem a potenciais patrocinadores e innovation partners do evento, bem como pelo contacto junto de delegações internacionais com potencial para se associar ao evento. Foram ainda endereçados múltiplos convites com o intuito de garantir a presença nas várias mesas redondas e talks de oradores de relevo.

2.3 - Dinamização Económica e a Atração de Investimento (DEAI)

A Dinamização Económica e a Atração de Investimento tem como principal foco procurar atrair investidores e empreendedores que valorizem e contribuam para o desenvolvimento da região, da sua capacidade inovadora e produtiva, posicionando-a num patamar de excelência para a atração e criação de talento e para a criação de emprego qualificado, colocando desta forma Braga no radar nacional e internacional dos grandes investimentos, enquanto local de excelência para investir, trabalhar, visitar e viver.

Durante o 3º trimestre de 2022:

- Apoiámos 59 projetos de investimento de empresas, que de Braga trabalham para os mercados mais exigentes a nível internacional, gerando valor e criando emprego qualificado, e que se encontram em processo de expansão da sua atividade, e de novos investidores que em Braga procuram as melhores condições para implementarem os seus projetos, criando novas empresas, com potencial de inovação e de geração de emprego qualificado, em especial nas áreas tecnológicas, engenharia, inovação, saúde e medtech e indústria criativa e transformadora;
- Realizamos 54 reuniões com entidades e facilitadoras de investimentos, instituições e outros organismos de apoio às empresas e atividades económicas e promovemos e participamos em 39 Ações e Projetos de Dinamização Económica e de Desenvolvimento do Território, para promoção das vantagens competitivas de Braga e de forma a potenciar uma maior proximidade entre as empresas e os principais stakeholders regionais e nacionais;
- Promovemos visitas institucionais a Braga de 2 Embaixadores (Japão e Colômbia) com vista à afirmação de Braga como um local que oferece as melhores oportunidades de negócio e de investimento;
- Foram acompanhados 8 Processos de licenciamento de empresas junto dos serviços municipais do urbanismo, de forma a agilizar a sua tramitação no sentido de permitir a boa conclusão dos processos e do licenciamento da atividade destas empresas, que de Braga trabalham para o mercado externo, produzindo valor e sustentando emprego;
- Acompanhamos 8 projetos de investimento de empresas que recorreram ao Regulamento de Incentivos ao Investimento do Município de Braga para apoio aos seus investimentos, dos quais 1 foi submetido no período a que reporta este relatório;

- Acompanhamos de forma a agilizar a sua tramitação 8 processo de licenciamento que se encontram em tramitação nos serviços municipais do urbanismo, dos quais 2 deram entrada no período a que reporta este relatório.

Neste período acompanhamos ainda a execução das ações estruturantes e de apoio ao modelo de desenvolvimento do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026; e dinamizamos o programa de captação, criação e retenção de Talento e o portal WorkinBraga, que registou neste período a inscrição de 10 novas empresas, a publicação de 150 novas oportunidades de emprego e a inscrição de 80 novos profissionais, registando-se no final deste trimestre 287 oportunidades de emprego ativas no portal.

2.4 – Centro de Juventude de Braga

O Centro de Juventude de Braga no segundo trimestre realizou mais de 6300 dormidas que significam uma taxa de ocupação de quartos média de aproximadamente 92%. Estes valores são a confirmação dos bons resultados perspetivados para o ano de 2022. Neste período o Centro de Juventude de Braga continua a afirmar-se como um espaço de trabalho com jovens num contexto local e internacional.

Neste trimestre destaca-se a celebração do Dia Internacional da Juventude em parceria com a Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga, o Município de Braga e o IPDJ, por ocasião do ano Internacional da Juventude. Este dia foi assinalado com um Sunset Party e por um graffiti na parede do Centro de Juventude de Braga.

No âmbito da sua atividade de trabalho com jovens recebemos várias iniciativas de onde se destacam a LXII Nacional Platform Minho 2022 e a atividade desenvolvida pelo Departamento de Juventude da Câmara Municipal de Cascais.

O Auditório do Centro de Juventude acolheu ainda diversos eventos, dos quais o ciclo de concertos de Jazz desenvolvido pela Plataforma do Pandemónio, a Abertura de Temporada da Human Power Hub, e a Semana do Clima, promovida pelo Município de Braga. Recebemos ainda uma sessão em solidariedade com a cidade ucraniana de Ivano-Frankivsk organizada pelo Município de Braga, em parceria com a Embaixada da Ucrânia em Portugal e a Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniana, com o objetivo de evocar a luta do povo ucraniano e contribuir para ajudar a referida cidade, Ivano-Frankivsk, a ultrapassar este difícil período.

No mês de julho o Centro de Juventude de Braga acolheu ainda a cerimónia de entrega dos Galardões Green Key, na qual o próprio Centro de Juventude foi laureado com um deles, tornando-se, assim, a primeira unidade hoteleira em Braga a obter este galardão.

3 - Demonstração de Resultados por Natureza

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento	Orçamento AC. 3.º Trimestre	1.º T	2.º T	3.º T	2022	2021	Varição
Vendas e serviços prestados	2 305 423,29	1 862 383,15	630 153,71	819 030,22	656 168,40	2 105 352,33	1 218 802,69	13%
Subsídios a exploração	428 334,00	254 500,50	84 833,49	84 833,49	84 833,49	254 500,47	412 625,28	0%
Fornecimentos e serviços externos	(1 622 724,21)	(1 268 481,57)	(443 571,71)	(309 005,27)	(302 195,64)	(1 054 772,62)	(592 973,68)	-17%
Gastos com o pessoal	(989 560,45)	(738 695,16)	(196 397,94)	(319 146,60)	(237 284,83)	(752 829,37)	(695 786,16)	2%
Irregularidade de dívidas a receber(perdas/reversões)	(5 000,00)	(3 750,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100%
Outros rendimentos	7 000,00	3 000,00	2 564,26	3 557,63	647,95	6 769,84	6 717,45	126%
Outros gastos	(20 000,00)	(22 500,00)	(33 230,12)	(5 369,46)	(30 827,06)	(69 526,64)	(17 524,13)	209%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	103 472,63	86 456,92	44 351,69	273 900,01	171 242,31	489 494,01	331 861,45	466%
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	(74 337,32)	(24 960,62)	(13 937,33)	(13 926,95)	(13 870,75)	(41 735,03)	(31 172,11)	67%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	29 135,31	61 496,30	30 414,36	259 973,06	157 371,56	447 758,98	300 689,34	628%
Resultado antes de impostos	29 135,31	61 496,30	30 414,36	259 973,06	157 371,56	447 758,98	300 689,34	628%
Imposto sobre o rendimento do período	(7 255,45)	(2 418,48)	0,00	0,00	0,00	(104 001,92)	(1 705,02)	4200%
Resultado líquido do período	21 879,86	59 077,82	30 414,36	259 973,06	157 371,56	343 757,06	298 984,32	462%

3.1 - Rendimentos

No segundo trimestre de 2022, os rendimentos ascenderam o montante de 2 366 622,64€, representando uma execução de 93,1% do orçamento para o período reportado.

Rendimentos	2022			3.º T 2021	Variação 2022-2021	%
	Orçamento Ac. 3.ºT	Execução Ac. 3.ºT	%			
Prestações de serviços	1 862 383,15	2 105 352,33	113,0%	1 218 802,69	886 549,64	72,7%
Subsídios à exploração	254 500,50	254 500,47	100,0%	412,625,28	- 15 124,81	-38,3%
Reversões	0,00	0,00	0,0%	0,00	-	0,0%
Outros rendimentos	2 250,00	6 769,84	300,9%	6 717,45	52,39	0,8%
Total	2 119 133,65	2 366 622,64	111,7%	1 225 520,14	1 141 102,50	35,2%

O volume de negócios do primeiro trimestre ascendeu a 2.105 352,33€, representando cerca de 89% do valor total dos rendimentos da empresa.

Em termos globais, verifica-se um aumento de cerca de 35,2% nos rendimentos face ao período homólogo e que reflete a retoma da atividade.

O gráfico que se segue desagrega o volume de negócios pelas áreas de negócio da InvestBraga, onde se verifica que as Feiras, Congressos e Eventos tem maior representatividade fruto da dimensão do negócio.

A Pousada da Juventude registou um aumento do volume de negócio, sobretudo no final do trimestre, o que nos dá garantias do aumento da atividade nesta unidade de negócio.



No período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2022 foram recebidos do Município de Braga subsídios à exploração no montante de 254 500,47 euros relativo aos duodécimos do contrato-programa do 3.º trimestre de 2022, apresentando uma execução de 75%. O montante dos subsídios à exploração concedidos pelo Município para o ano de 2022 mantém o montante atribuído em 2021, de 339 334,00 euros, conforme respetivo Contrato Programa.

3.2 - Gastos

Os gastos referentes ao período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2022 apresentam um valor de 1 918 863,66€, registando uma variação positiva de 581 407,58€ em relação período homologo, fruto da retoma da atividade das feiras, congressos e eventos e da pousada da juventude.

Gastos	2022			3.º T 2021	Variação 2022-2021	%
	Orçamento Ac. 3.ºT	Execução Ac. 3.ºT	% Execução			
Fornecimentos e serviços externos	1 268 481,57	1 054 772,62	83,2%	592 973,68	461 798,94	77,9%
Gastos com o pessoal	738 695,16	752 829,37	101,9%	695 786,16	57 043,21	8,2%
Imparidade de dívidas a receber	3 750,00	-	0,0%	-	-	0,0%
Gastos de depreciação e amortização	24 960,62	41 735,03	167,2%	31 172,11	10 562,92	33,9%
Outros gastos	22 500,00	69 526,64	309,0%	17 524,13	52 002,51	296,7%
Juros e gastos similares suportados	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Total	2 058 387,34	1 918 863,66	93,2%	1 337 456,08	581 407,58	43,5%

Os fornecimentos e serviços externos registam uma execução de 83,2% do valor orçamentado para o terceiro trimestre e um aumento de 77,9% face ao período homologo de 2021 que é explicado pelo aumento da atividade da empresa.

Quanto aos gastos com pessoal, registou-se um valor de 752 829,37€ e que representa 101,9% do valor orçamentado para o período, fruto do fluxo de entradas de pessoal para reforço da equipa.

Movimento de colaboradores período	3.º Trimestre 2022
Recursos Humanos	
Início do Período	37
Entradas	3
Saídas	1
Total	39

Quanto à rubrica de gastos de depreciação e amortizações, no montante de 41 735,03€ corresponde às quotas de depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis registando um aumento de 33,9% relativamente ao período homologo.

Relativamente aos outros gastos, verifica-se uma variação positiva de 52 002,51€ que é explicada pelo pagamento dos prémios dos concursos no evento da 54.ª Agro e os prémios atribuídos pela Startup no âmbito dos programas de pré-aceleração.

3.3 - Resultado líquido do período

O resultado líquido antes de impostos apresenta no final do 3.º trimestre um valor de 447 758,98€. Foram calculados impostos relativos a tributações autónomas no montante de 104 976,48€ sendo o resultado líquido do período positivo de 342 782,50€.

Resultado antes imposto	447 758,98
Valores a acrescentar	19 390,64
Valores a deduzir	4 740,20
Lucro tributável	462 409,42
Prejuízos fiscais dedutíveis	0,00
Matéria coletável	462 409,42
Impostos	
IRC	97 105,98
Pagamentos por conta	0,00
IRC a pagar	94 089,98
Derrama	6 936,14
Tributação autónoma	934,35
Total a pagar	104 976,48
Resultado líquido	342 782,50

Salienta-se que o resultado líquido do período antes do imposto, no montante de 447 758,98 euros, não reflete a realidade da execução orçamental desta empresa tendo em conta que a receita de eventos referente às feiras do salão da mobilidade e expo animal foi contemplada neste trimestre, mas a despesa associada à realização dos mesmos, apenas foi registada no período posterior.

4 - Demonstração da posição financeira

ACTIVO	30.09.2022	30.09.2021	Variação
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	182 716,72	154 468,42	28 248,30
Ativos intangíveis	177,15	570,37	(393,22)
Outros ativos financeiros	13 599,27	9 894,47	3 704,80
	196 493,14	164 933,26	31 559,88
Ativo corrente			
Clientes	422 300,27	351 455,94	70 844,33
Estado e outros entes públicos	33 478,12	265,18	33 212,94
Outros créditos a receber	91 174,22	141 624,46	(50 450,24)
Diferimentos	29 320,52	1 836,90	27 483,62
Caixa e depósitos bancários	691 084,19	459 727,99	231 356,20
	1 267 357,32	954 910,47	312 446,85
Total do Ativo	1 463 850,46	1 119 843,73	344 006,73
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	30.09.2022	30.09.2021	Variação
Capital Próprio:			
Capital subscrito	175 000,00	175 000,00	0,00
Prémios de emissão	219 127,47	219 127,47	0,00
Resultados transitados	(68 781,63)	(72 741,65)	3 960,02
Resultado líquido do período	342 782,50	300 689,34	147 069,64
Tota do capital próprio	773 104,82	622 075,16	151 029,66
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	134 430,30	206 656,62	(72 226,32)
Adiantamentos de clientes	3 074,02	0,00	3 074,02
Estado e outros entes públicos	103 789,05	58 738,97	45 050,08
Outras dívidas a pagar	244 795,54	177 689,32	67 106,22
Diferimentos	204 656,73	54 683,66	149 973,07
	690 745,64	497 768,57	192 977,07
Total do Passivo	690 745,64	497 768,57	192 977,07
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 463 850,46	1 119 843,73	344 006,73

Ao nível da demonstração da posição financeira da InvestBraga, o ativo líquido é de 1 463 850,46€ registando um aumento de 24% face ao período homologo. Este aumento é explicado pelo aumento nas rubricas de ativos fixos tangíveis e pelo aumento de caixas e outros depósitos bancários.

O valor caixa e os seus equivalentes no final do período, no montante de 691 084,19€, é compensado com o saldo do passivo das rubricas de fornecedores, de Estado e outros entes públicos e diferimentos.

O Capital Próprio, no montante de 773 104,82€, regista uma variação positiva na ordem de 151 029,66€ face ao período homologo, explicado pela variação positiva do resultado líquido e pela variação negativa da rubrica de resultados transitados.

O Passivo, no montante de 690 745,64€, regista uma variação positiva de 192 977,07€ face ao período homologo, justificado pelo aumento na rubrica de Estado e outros entes públicos e pelo aumento da conta de diferimentos.

Indicadores Económico e Financeiros	3.º Semestre 2022	3.º Semestre 2021
Autonomia Financeira	52,8%	55,6%
Solvabilidade	111,9%	125,0%
Endividamento	47,2%	44,4%
Liquidez Geral	183,5%	191,8%
Rendibilidade operacional vendas	21,3%	24,7%
Margem contribuição vendas	49,9%	51,3%

Analisando os indicadores económico e financeiros mais relevantes, verifica-se um aumento da generalidade dos indicadores económico financeiros e que estão de acordo com desempenho da empresa.

O rácio de autonomia financeira é um indicador que permite medir a independência financeira de uma empresa. Este rácio registou um valor de 52,8%, onde se constata um aumento face ao período homologo.

O indicador de solvabilidade, tem como objetivo verificar a capacidade de uma empresa em solver o seu endividamento, registando um valor de 111,9%.

O rácio do endividamento, determina a proporção do capital alheio utilizado no financiamento das atividades da entidade. Este rácio sofreu um aumento comparativamente ao período homologo, registando uma taxa de 47,2%.

O rácio liquidez geral registou aumento para 183,5%, explicado pelo aumento do ativo corrente face ao aumento do passivo corrente.

A rendibilidade das vendas permite comparar o EBITA com o volume de negócios da empresa, sendo a rendibilidade líquida das vendas neste trimestre de 21,3%.

A margem de contribuição das vendas registou a taxa de 49,9%, traduzindo um pequeno aumento face ao período homólogo, refletindo o excedente das vendas e serviços prestados da empresa.

5 – Análise Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Anual de Investimentos para 2022 prevê o investimento global de 121 000,00€. No terceiro trimestre de 2022, foram concretizados investimentos no montante de 5 880,00 euros referente à aquisição de equipamento administrativo e equipamento básico.

Descrição	Orçamento 2022	Execução Orçamental				Execução Acumulada
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre		
INVESTIMENTOS						
- Activos fixos tangíveis						
- Equipamento básico						
- Maquinaria e equipamento	20 000,00	2 100,00	1 965,00		4 065,00	20,33%
- Equipamento administrativo						
- Equipamento de informática, mobiliário e equip	100 000,00	1 398,00	6 295,13	5 880,00	13 573,13	13,57%
- Outros activos fixos tangíveis						
- Ferramentas e utensílios	1 000,00					
- Activos intangíveis						
- Programas de computador						
Total	121 000,00	3 498,00	8 260,13	5 880,00	17 638,13	14,58%

Braga, 24 de outubro de 2022

A Diretora Financeira,

O Administrador Executivo,



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

INFORMAÇÃO DO FISCAL ÚNICO

(artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto)

IB – Agência Para a Dinamização Económica, E.M.

1.º Semestre de 2022



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

ÍNDICE

- I. INTRODUÇÃO
- II. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO
- III. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO
- IV. ESTRUTURA GERAL DO BALANÇO
- V. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL
- VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
- VII. CONCLUSÃO



I. INTRODUÇÃO

No âmbito do exercício das nossas funções de Fiscal Único da **IB – Agência Para a Dinamização Económica, E.M.** (a entidade) incumbe-nos, em conformidade com o que preceitua o artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei do regime jurídico da atividade empresarial local) dar semestralmente informação sobre a situação económica e financeira da empresa.

Vimos agora fazê-lo relativamente ao primeiro semestre do período de 2022.

Efetuámos uma análise ao Balanço, reportado a 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 1 273 211 euros e um total de capital próprio de 547 135 euros, incluindo um resultado líquido de 221 794 euros), à Demonstração dos Resultados que nos foram apresentados pela Administração Executiva relativamente ao semestre em causa, bem como aos respetivos pressupostos de base, a partir dos quais calculámos um conjunto de rácios, determinados em função do grau de importância que lhe atribuímos, nas circunstâncias concretas da entidade em causa.

I. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do órgão de gestão:

- a) A preparação do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas intercalares, reportadas a 30 de junho de 2022, tendo em conta as políticas e princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, sendo de particular relevância o princípio da especialização dos exercícios;
- b) A criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de informação financeira isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.

II. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO

A nossa responsabilidade consiste em prestar informação sobre a situação económica e financeira da entidade, referente ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2022.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade, em particular a ISAE 3000R – Trabalhos de Garantia de Fiabilidade



que Não Sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Os procedimentos de auditoria sobre os elementos contabilísticos que suportam os mapas financeiros apresentados pela entidade foram adequados aos objetivos de garantia de fiabilidade a que nos propomos, sendo significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Assim, a presente informação assenta essencialmente em indagações ao órgão de gestão, em procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

III. ESTRUTURA GERAL DO BALANÇO

Da análise do balanço infere-se o seguinte:

1. No ativo os valores resumem-se essencialmente às rubricas de Clientes (representando cerca de 38% do ativo líquido total), Caixa e depósitos bancários (com um peso de 35% e Outros Créditos a Receber (com um peso de 9%).
2. O total do ativo da entidade sofreu um incremento de aproximadamente 18%, quando comparado com a posição financeira a 31 de dezembro de 2021. Para tal contribuiu fundamentalmente o aumento do saldo das rubricas de Clientes e Outros Créditos a Receber.
3. Salientamos ainda que no primeiro semestre de 2022 não foi tida em consideração a política de reconhecimento de imparidades em saldos a receber preconizada pela entidade, uma vez que não foi registado qualquer montante desta natureza no período em análise.
4. Quanto ao passivo, constatámos que diminuiu cerca de 4% quando comparado com 31 de dezembro de 2021, em grande medida devido à redução da rubrica de Fornecedores e de Outras dívidas a pagar.
5. Em relação à rubrica de Diferimentos, representativa de 18% do total do balanço e de 32% do passivo, o saldo está relacionado com os eventos a realizar no 2º semestre ou em 2023, alguns adiados por força da pandemia por COVID-19 e outros diretamente relacionados com a atividade da entidade (a fatura do adiantamento é emitida aquando da reserva do evento).



6. A rubrica de Outras dívidas a pagar, no passivo corrente, representa 16% do total de balanço e 28% do passivo total. O saldo mais expressivo que esta inclui corresponde à estimativa de remunerações ao pessoal referente ao primeiro semestre de 2022, no montante de 138 519 euros, a qual, de acordo com a nossa análise, se encontra sobreavaliada em cerca de 48 000 euros. De referir que, tratando-se de uma estimativa, a mesma poderá vir a ser regularizada/ajustada até ao final do exercício.

IV. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL

Da conta de resultados salientamos os seguintes aspetos:

1. O resultado líquido do semestre em análise apresenta uma variação positiva significativa face ao período homólogo, passando de um valor 92 487 euros para um valor de 221 794 euros. A variação descrita é explicada fundamentalmente pela retoma de atividade que se fez sentir em 2022, após os planos de contingência nacionais para fazer face à pandemia por COVID-19 terem obrigado ao cancelamento de diversos eventos e espetáculos.
2. Neste semestre verifica-se um aumento do rédito proveniente dos serviços prestados, de cerca de 135% em relação ao período homólogo, e uma diminuição significativa dos subsídios à exploração em cerca de 48%, pois no período homólogo a entidade obteve valores do programa Apoiar, para fazer face às quebras de atividade.
3. Ao nível dos gastos com o pessoal, a rubrica inclui um efeito de sobreavaliação de cerca de 48 000 euros, relacionada com a estimativa para remunerações do pessoal, conforme já referido acima.

V. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Na abordagem deste capítulo limitamo-nos a breves comentários sobre a evolução de alguns rácios económico-financeiros, que entendemos relevantes para ilustrar a evolução da performance operacional e da situação patrimonial da entidade:

Rácios	jun/22	dez/21	Var. Abs.
Liquidez Geral (AC/PC)	1,47	1,14	0,33
Autonomia Financeira (CP/A)	43%	30%	13 p.p
Solvabilidade (CP/P)	75%	43%	32 p.p
Endividamento (P/A)	57%	70%	-12 p.p



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

Legenda: AC – Ativo corrente / PC – Passivo corrente / A – Ativo / P – Passivo / CP – Capital Próprio

O rácio de liquidez geral mantém, no final do primeiro semestre do ano 2022, valores superiores à unidade, que superam o verificado no exercício de 2021. Em termos práticos, tal significa que a entidade tem vindo a conseguir satisfazer os seus compromissos de curto prazo, com recurso ao ativo corrente.

Em consequência do crescimento do valor do capital próprio superior ao acréscimo do ativo, o rácio de autonomia financeira aumentou cerca de 13 p.p., quando comparado com o período transato e ascende a 43%.

No que respeita ao equilíbrio financeiro de médio e longo prazo, assistimos a um aumento do rácio de solvabilidade em 32 p.p., o qual é explicado essencialmente pelo aumento do capital próprio, conforme já referido.

O rácio de endividamento apresenta, por sua vez, uma diminuição de 12 p.p. face a dezembro de 2021, em grande medida decorrente do aumento ocorrido no valor do Ativo.

VI. CONCLUSÃO

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira disponibilizada pela entidade **IB – Agência Para a Dinamização Económica, E.M.** para o período de 6 meses, findo em 30 de junho de 2022, contenha distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com o normativo contabilístico vigente. Salientamos que a situação financeira e económica da entidade correspondeu ao que seria expectável, tendo em conta as características da atividade e as suas condições de exploração, apesar do atual contexto de incerteza e instabilidade sentido a nível nacional e internacional, em consequência do conflito na Ucrânia.

Braga, 13 de outubro de 2022.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º Trimestre 2022

Índice

Introdução	3
Análise económica e financeira.....	6
Situação económica	6
Situação patrimonial e financeira.....	7
Investimento	9
Abastecimento de água.....	9
Saneamento de águas residuais.....	13
Resíduos urbanos	15
Ambiente urbano	16
Análise por Atividade	16
Abastecimento de água.....	16
Saneamento de águas residuais.....	17
Resíduos urbanos	18
Considerações Finais	19

Introdução

Em cumprimento do disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42º, o Conselho de Administração da AGERE – Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga, E.M., apresenta o Relatório Trimestral de Execução Orçamental relativo ao terceiro trimestre de 2022.

Depois da forte recuperação da atividade em 2021, a economia mundial desacelera em 2022, influenciada pelas repercussões negativas da inflação elevada.

A economia em 2022 fica marcada pela antecipação da recuperação do nível pré-pandemia, que ocorreu logo no primeiro trimestre, e por uma desaceleração posterior, traduzida numa relativa estabilização do PIB.

A deterioração do enquadramento internacional resulta da sucessão de choques associados à invasão da Ucrânia, com reflexos sobre a inflação, o fornecimento de energia e a confiança dos agentes económicos.

A AGERE, tal como a maioria das atividades económicas, não fica alheia a este contexto mundial e vê muitos dos seus contratos públicos a não obterem resposta, dificultando a concretização dos investimentos.

Os resultados apresentados pela AGERE neste período são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade da Empresa.

O resultado líquido no terceiro trimestre do ano ascendeu a 5,9 milhões de euros, registando um aumento de cerca de 26,75% relativamente à estimativa do resultado líquido prevista no orçamento para o mesmo período de 2022.

Os resultados alcançados encontram-se acima dos valores orçamentados, essencialmente, devido ao aumento do volume de negócios, aos trabalhos para a própria entidade e aos rendimentos e ganhos.

A AGERE tem realizado ao longos dos últimos nove anos inúmeros investimentos, com o objetivo de melhorar a qualidade dos seus serviços em todas as áreas de atuação da Empresa e assim garantir a excelência na qualidade da água que distribuí, o tratamento e manutenção das redes de águas residuais, a recolha eficaz de resíduos, a limpeza urbana, e os melhores cuidados com os animais que acolhe.

Todos estes investimentos têm sido realizados sem qualquer repercussão no tarifário da Empresa, mesmo considerando investimentos de grande relevância, como a construção da nova ETAR do Este e a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos, ambos a realizar até ao final de 2023.

Será de reforçar que, até em sentido contrário, os bracarenses viram a sua fatura reduzida em 2,5% em dois anos consecutivos, 2017 e 2018, e no ano de 2020 mais de 77 mil consumidores da AGERE viram igualmente a sua conta de resíduos urbanos baixar.

A Sustentabilidade é parte integrante da estratégia de gestão da AGERE, porquanto sustenta a sua atuação num compromisso com a melhoria do capital natural e humano e em benefício das populações atuais e das gerações futuras.

A AGERE procura, constantemente, contribuir, com a sua atuação, para o desenvolvimento sustentável e para a preservação do meio ambiente implementando ações de minimização do seu impacto ambiental e de sustentabilidade e eficiência no uso de recursos. Assim, com a situação da seca a agravar-se em Portugal, tornando-se a mais crítica do século, a AGERE abraçou um conjunto de iniciativas e ações que visam contribuir para a adoção de pequenos gestos que reduzam o consumo de água.



Nos meses de verão, a AGERE marcou presença nas praias de Adaúfe, Ponte do Bico e Merelim São Paio iniciando uma campanha de sensibilização para a poupança de água.

Foi distribuído material informativo e garrafas reutilizáveis para veraneantes e material com dicas para o tratamento de animais de estimação na época quente, apelando sempre à adoção dos animais abrigados no @CRO.



Em setembro, a AGERE marcou presença na Noite Branca, com um *stand* dedicado, em especial, às crianças. Também foram disponibilizados 3 bebedouros- no Campo das Carvalheiras, Rossio da Sé e Praça do Município e uma equipa de aguadeiros.



Sob o tema 0% desperdício, 100% sabor a AGERE lançou uma rubrica que resume dicas de poupança e reaproveitamento de alimentos que à mistura com alguma originalidade nos permite um conhecimento melhor dos atributos de frutas e legumes, um estilo de vida mais saudável e económico e alguma diversão na hora de preparar a comida.

A receção a cerca de 3000 caloiros na Universidade do Minho contou com a colaboração da AGERE que numa promoção da prática do consumo da água da torneira, através da oferta de cantis e panfletos informativos sobre os seus serviços, sempre úteis, nomeadamente, para quem vem viver para a cidade de Braga pela primeira vez.

Por último, realça-se que à data de elaboração deste relatório, o Contrato-Programa para 2013 encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, não tendo por isso sido submetido a visto os Contrato-Programa de 2014 a 2021, no entanto, as contas incluem já a contabilização desse rendimento, no montante de 3,8 milhões de euros correspondente ao valor estimado para os nove meses de 2022 do Contrato-Programa a efetuar entre a AGERE e o Município de Braga.

Análise económica e financeira

É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

A análise económica e financeira apresentada neste ponto procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial da Empresa, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras anexas.

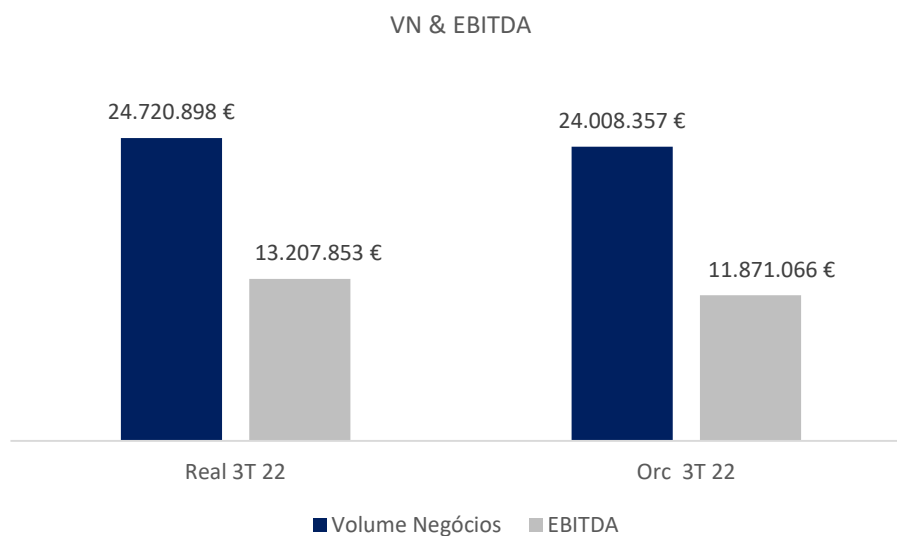
Situação económica

Os resultados apresentados pela AGERE nas suas demonstrações financeiras são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade da Empresa.

O resultado líquido ascendeu a 5,9 milhões de euros, registando um aumento de cerca de 26,75% relativamente ao previsto em orçamento.

Apesar do peso relevante do valor das amortizações (29,81%) na estrutura de gastos e perdas operacionais, o resultado operacional cifra-se em 8,1 milhões de euros positivos.

O EBITDA registou 13,2 milhões de euros, mais 11,26% face ao previsto, justificado pelo aumento do volume de negócios, trabalhos para a própria entidade e outros rendimentos e ganhos.



Situação patrimonial e financeira

A AGERE apresenta nestes nove meses de 2022 um total de Balanço de 154 milhões de euros.

BALANÇO unidades em euros	REAL set/22	ORC set/22	Desvio	REAL set/21	Var.
ATIVO					
Ativo Não corrente	106.247.839	116.493.556	-10.245.717	111.387.731	-5.139.892
Clientes	3.932.435	3.952.982	-20.548	4.169.901	-237.467
Outros Ativos	41.664.252	41.718.672	-54.420	36.984.073	4.680.180
Caixa e depósitos bancários	1.745.527	3.210.660	-1.465.133	1.636.075	109.452
TOTAL ATIVO	153.590.054	165.375.871	-11.785.818	154.177.781	-587.727
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital	79.353.997	79.621.460	-267.462	79.632.260	-278.263
Financiamentos obtidos	28.354.064	38.097.835	-9.743.771	33.867.839	-5.513.775
Ajustamento em Subsídios ao investimento	6.366.731	6.390.179	-23.449	6.477.762	-111.031
Fornecedores	2.108.985	1.603.993	504.993	2.451.890	-342.904
Outros Passivos	37.406.276	39.662.405	-2.256.129	31.748.030	5.658.247
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	153.590.054	165.375.872	-11.785.818	154.177.780	-587.727

O capital próprio cifra-se em 79,3 milhões de euros que contempla: a) 39,0 milhões de euros de capital social; b) prémios de emissão, reservas legais, outras reservas, resultados transitados, ajustamentos e resultado líquido que juntos perfazem os 40,3 milhões de euros.

O total de ativo líquido é de 153,6 milhões de euros e é inferior em 7,13% face ao previsto em orçamento. Este decréscimo foi impulsionado pela diminuição da rubrica ativo não corrente (menos aquisições de imobilizado face ao previsto em igual período) e caixa e depósitos bancários e outros ativos.

O total do passivo é de 74,2 milhões de euros, inferior em 15,52% face ao previsto, justificado essencialmente, pelo decréscimo nas rubricas financiamentos obtidos e outras dívidas a pagar, contrabalançado pelo aumento na rubrica fornecedores.

Rácios

Indicadores Económicos	3T ORC	3T REAL
Rentabilidade Cap. Próprios (%)	5,89	7,49
Rentabilidade Volume Negócios (%)	19,53	24,04
Rentabilidade Ativo total (%)	2,83	3,87

Indicadores Financeiros	3T ORC	3T REAL
Autonomia Financeira (%)	48,15	51,67
Liquidez Geral (%)	114,93	121,76
Liquidez Reduzida (%)	113,59	120,37
Liquidez imediata (%)	7,55	4,49
Solvabilidade (%)	92,85	106,89
Cobertura de Imobilizado (%)	102,72	104,90
Cash-flow Bruto (€)	9.962.801	11.090.424
Cash-flow Operacional (€)	11.871.066	13.207.853
Fundo de Maneio Líquido (€)	3.165.021	5.209.184

Analisando os indicadores mais relevantes, constata-se que o rácio de autonomia financeira subiu relativamente ao previsto em orçamento, em igual período, mantendo-se, assim, a continuidade e sustentabilidade da Empresa, ao superar aquilo que são considerados tecnicamente os limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o rácio de solvabilidade, na ótica dos capitais próprios, aumentou, situando-se em 107%, demonstrando um elevado nível de solvabilidade, acima dos valores médios normais.

A liquidez geral situa-se num nível considerado adequado para a atividade da Empresa, pois o ativo corrente é superior ao passivo corrente.

No global, conclui-se que é inequívoca a segurança da AGERE no cumprimento dos seus compromissos de médio e longo prazo, propiciando assim a sua estratégia de crescimento e investimento.

Investimento

No ano 2022 a AGERE no seu Plano Plurianual de Investimentos previu investir 17,7 milhões de euros, onde está previsto o arranque da construção da ETAR do Este e respetivo emissário, cujo montante de investimento, neste período, totaliza 9,1 milhões de euros.

Assim, a maior fatia do investimento total a ser executado em 2022 corresponde ao saneamento das águas residuais, perfazendo 11,8 milhões de euros. Em segundo lugar surge o abastecimento de água, no valor 4,7 milhões de euros, a que diz respeito sobretudo à requalificação de ativos e ampliação/reabilitação de rede. O investimento previsto de 642 mil euros em Outros Investimentos corresponde essencialmente a investimentos dos sistemas de informação e em edifícios. Mais distantes destes montantes, encontram-se os investimentos nas áreas de ambiente urbano e resíduos urbanos, absorvendo 38 mil euros e 472 mil euros, respetivamente.

O Plano de Investimentos no quadriénio integra um conjunto de intenções que poderão ser ajustadas tendo em atenção o seu objetivo, alterações conjunturais e operacionais e ainda disponibilidade de apoios comunitários.

Nestes nove meses, o investimento ascendeu a 2,2 milhões de euros, correspondendo a 12,3% da taxa de execução do valor projetado, de acordo com aquilo que se encontra previsto no PPI 2020-2037.

Abastecimento de água

Ao nível do sistema de abastecimento de água, os investimentos previstos e executados para o período em análise são orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência. Neste sentido, a requalificação de ativos geridos pela Empresa, como a captação de água, a estação de tratamento de água da Ponte do Bico, ou condutas e reservatórios mais antigos, configura-se como uma operação estratégica para a AGERE.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Fundamentalmente são ações associadas ao Plano de Segurança de Água e à substituição de equipamentos e reparações estruturais de situações que datam do arranque da instalação (1996).

É preconizada ainda a melhoria das condições de Elevação de Água da Captação de Subleito. Em fase de execução, encontra-se o investimento de “Alteração das condições da captação de subleito, incluindo quadro elétrico e automação”, adjudicado por 395 mil euros.

A captação de subleito irá adicionar uma filtragem primária à água captada, permitindo a implementação de uma nova etapa que eliminará os atuais riscos e ineficiências existentes com a mistura de águas com qualidades diferentes. Esta ação permitirá obter redundância ao sistema existente de captação, eliminando o risco em caso de derrame ou contaminação superficial para a camara de mistura rápida, resultando numa otimização energética.

Além deste investimento, a instalação de uma unidade de Monitorização da Qualidade de Água do Rio Cávado (água bruta) e o fornecimento e montagem de Barreiras de Proteção Ambiental à Captação do Rio Cávado, mereceram uma candidatura ao POSEUR, com a designação “Implementação de Ações para Melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga” e que logrou aprovação com financiamento a 85%. A presente operação tem como principais objetivos a implementação de ações de melhoria da eficiência dos recursos, melhorando a qualidade do serviço prestado por via do aumento da qualidade da água fornecida, que é um dos principais objetivos estratégicos da AGERE.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

A Estação data já de 1996 pelo que quer a revisão quer a substituição de equipamentos é chave fulcral para o garante da segurança do fornecimento de água em quantidade e qualidade.

Assim, alguns investimentos de maior relevo são necessários no curto prazo, nomeadamente intervenções estruturais – reabilitação das cisternas de água – e substituição de grandes equipamentos - válvulas de controlo de bombagem, bomba de elevação de lamas à prensa, RAC do setor principal, grupo de elevação do setor principal e, com valores materialmente relevantes, a substituição dos filtros Aquazur, responsáveis pela filtração da água do sistema.

Ainda o upgrade dos sistemas de automação, supervisão e controlo da ETA, e do sistema de telegestão dos sistemas de abastecimento de água, assim como a reparação de equipamentos das celas de MT do PT terão impacto importante.

Além destes investimentos, a instalação de Sistema Automático de Preparação e Doseamento de Carvão Ativado: sistema automático de preparação e doseamento de carvão de origem mineral para minimização e remoção de cheiros e sabores e redução dos riscos associados a contaminações químicas também foi englobada na candidatura ao POSEUR já referida, com a designação “Implementação de Ações para Melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga” e que logrou aprovação com financiamento a 85% - iniciada a ação de melhoria no mês de julho, no montante de 48 mil euros. Iniciada e concluída a ação de melhoria aos sistemas automáticos de preparação e de doseamento de polielectrólito no montante de 37 mil euros.

O valor executado na ETA, nestes nove meses, corresponde a 103 mil euros.

ADUÇÃO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA

Neste grande grupo inclui-se não só as condutas elevatórias e/ou adutoras, responsáveis pelo abastecimento em alta, mas também os equipamentos que permitem a pressurização e assim, a colocação da água nos reservatórios.

Os investimentos previstos centram-se no reforço de grupos ou motores de grupos, quer no setor principal como também no secundário com aquisição de novo grupo de elevação.

A prévia instalação do novo RAC para o setor secundário, no montante de 43 mil euros, acomodando já uma intenção de reforço da capacidade de bombagem de 500 m³/h está em linha com a necessidade de ampliação da capacidade de armazenamento da zona Norte ao Concelho de Braga dos atuais 4.000 para 8.000 m³.

ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

São identificadas, nos relatórios de higienização, patologias em diversos reservatórios de água que recomendam a sua reabilitação. Tais intervenções, que incluirão o reforço estrutural, o tratamento de coberturas e a impermeabilização das células, bem como as serralharias e pinturas, visam garantir a sustentabilidade das infraestruturas e a sua adequação ao contacto com água para consumo humano.

Foram incluídas neste Plano de Investimentos as seguintes infraestruturas cujo investimento estimado é aproximadamente 485 mil euros:

- Células antigas do Reservatório de Montariol
- Células antigas do Reservatório de Sete Fontes
- Reservatório do Picoto Baixo
- Reservatório de Pitancinhos
- Reservatório de Celeirós

No trimestre anterior, ficou concluída a auditoria ao estado infraestrutural dos cinco reservatórios mais antigos do sistema de abastecimento de água, no montante de 27 mil euros.

Além destes investimentos, a instalação em reservatórios de 8 medidores multiparamétricos pH, Cloro e turvação, para análise em tempo real e contínuo destes parâmetros da água foi também incluída na candidatura ao POSEUR já referida, com a designação “Implementação de Ações para Melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga” e que logrou aprovação com financiamento a 85%. Este investimento totalizou 69 mil euros. Adicionalmente a beneficiação de equipamentos ou de elementos de construção é já tarefa corrente da atividade da Empresa.

INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Com cerca de 1.217 km de rede de abastecimento de água e uma acessibilidade física de cerca de 95%, já considerando os censos provisórios de 2021, resta agora uma franja muito pequena para potencial de expansão. Apesar desta situação a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe e, por isso, prevê-se ainda a ampliação de rede. Nestes nove meses a execução destes trabalhos traduziu-se num investimento de 159 mil euros.

A forte aposta é, agora, na substituição de condutas e ramais que, com base em análise GPI, se revelam fora dos parâmetros admissíveis de funcionamento. Para esta questão a análise de rebentamentos e perdas de água é fator determinante para a ação de substituição.

O forte aumento de adesões determina também um considerável investimento na construção de ramais domiciliários, cujo investimento executado, corresponde a 204 mil euros.

Outras ações acessórias nos diversos componentes dos sistemas são também consideradas transversalmente no horizonte temporal.

OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Complementarmente aos investimentos já detalhados, que pelo seu peso no orçamento da AGERE são considerados como os mais relevantes para a atividade no período em questão, é definido um conjunto de outros investimentos que se antevem necessários ao eficiente desempenho do sistema de abastecimento de água.

Duas grandes ações são dominantes nesta rubrica:

O Plano de controlo de água não faturada (ANF), operação cofinanciada pelo POSEUR em 40% e que contém, fundamentalmente, reabilitação de redes, construção de novas Zonas de Monitorização e Controlo, equipamentos e acessórios vários assim como as atividades paralelas de implementação de software de gestão e previsão de eventos e equipamentos de deteção – 679 mil euros já executados.

O Plano de instalação e substituição de contadores e emissores, que mantém a estratégia de remodelação do parque de contadores e de consolidação dos sistemas de telemetria domiciliária no Concelho, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento, preconiza a continuação do investimento nesta área, através da substituição de equipamentos obsoletos por outros dotados desta tecnologia. O Plano, delineado com base na análise à idade dos contadores, emissores e ao estado da bateria dos emissores proveniente dos alarmes, permitiu estimar as quantidades necessárias para fazer face às necessidades presentes e futuras.

Assim, nestes nove meses foram investidos 400 mil euros em contadores e emissores.

Saneamento de águas residuais

Na área do saneamento de águas residuais os investimentos previstos e executados para o período em análise são orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência. Neste sentido, a construção do Emissário e ETAR do Este e a requalificação de ativos geridos pela empresa, como a ETAR de Frossos e as Estações Elevatórias, configuram-se como estratégicos para a AGERE.

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS/EMISSIONÁRIO E ETAR DO ESTE

Apesar dos elevados investimentos de ampliação e reabilitação realizados na ETAR de Frossos ao longo dos anos, esta apresenta, nas atuais condições de afluência, sérias limitações operacionais. Verifica-se que esta ETAR atingiu já o seu horizonte de projeto, quer ao nível de caudais como de cargas poluentes, tendo-se inclusive em determinados períodos superado as condições de dimensionamento, pois não permite encaixar picos de caudal que resultam de condições de pluviosidade, o que gera impactos no meio recetor.

Para colmatar as fragilidades detetadas, e uma vez que a ETAR se encontra em risco iminente de entrar em incumprimento das cláusulas legais definidas na DARU (Diretiva Águas Residuais Urbanas, Diretiva 91/271/CEE do Conselho Europeu, de 21 de maio de 1991), a AGERE tenciona proceder à construção de uma nova ETAR, denominada por ETAR do Este, na bacia do rio Este. Pelo exposto, a rubrica presente inclui duas grandes linhas estratégicas: por um lado o contínuo reforço da capacidade e qualidade de tratamento da ETAR de Frossos e por outro, enquanto redundância uma da outra, a ETAR do Este, com um investimento base de cerca de 30 milhões de euros.

Refira-se que, para concretização deste projeto, a AGERE foi objeto de um convite por parte do POSEUR – Plano Operacional Sustentabilidade no Uso de Recursos - com o código POSEUR-12-2020-08 em julho de 2020.

Submetida a candidatura, esta mereceu aprovação a 30/09/2020 tendo-lhe sido atribuído o código POSEUR-03-2012-FC-001435.

Esta operação foi objeto de contratualização através de um termo de aceitação com as seguintes premissas importantes a referir:

- valor máximo de comparticipação: 9.000.000 €
- data de fim da operação: 11/06/2023

A data de fim da operação, cujo ano é coincidente com o fim do ciclo deste Quadro Comunitário, dita, obrigatoriamente, a conclusão do projeto pelo que não deixa margem para prazos de execução mais alargados. Sendo fundamental que o Adjudicatário se comprometa com as garantias do objeto final da operação, foi incluído no procedimento a exploração da ETAR tendo-se associado garantias processuais para esta fase.

A implementação destas ações configura uma estratégia de curto prazo com impacto a médio/longo prazo, sem a qual a AGERE terá dificuldades em responder à sua missão principal, colocando em risco a segurança, a qualidade das massas de água, e o não cumprimento com os objetivos de sustentabilidade que lhe são inerentes.

Outros investimentos com alguma relevância centram-se na ETAR de Frossos. O exutor de efluente tratado até jusante da EN201 (custo estimado de 764 mil euros), a reparação estrutural dos decantadores primários (91 mil euros) assim como as respetivas pontes raspadoras, e reabilitação do sistema de digestão (90 mil euros).

Neste período, as ações de melhoria na ETAR totalizam 123 mil euros.

O investimento na instalação de sensores em descarregadores está também vertido neste plano pois entende-se que a deteção e contabilização de caudais em ETAR e EEAR é informação importante para o processo de monitorização/adaptação às alterações climáticas e ainda para os balanços hídricos.

Outros pequenos investimentos complementares, que resultam da gestão corrente da área de negócio, foram também incluídos.

ELEVAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Os Sistemas de águas residuais, em número de 15, contêm 40 Estações Elevatórias pelo que, naturalmente, necessitam de intervenções de investimento que, neste momento, se aliam à eficiência energética e à eficiência hídrica com articulação no SMARB, Sistema de Monitorização de Água Residuais.

Assim, a substituição faseada dos grupos elevatórios por novos mais eficientes tem relevância no investimento assim como o upgrade do processo de telegestão.

COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS

A rede de águas residuais, já com 1.028 km de rede e uma acessibilidade física de cerca de 95%, já considerando os censos provisórios de 2021, resta agora uma franja muito pequena para potencial de expansão. Apesar desta situação a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe e, por isso, prevê-se ainda a ampliação de rede. Nestes nove meses, foram executados 84 mil euros.

Esta expansão segue duas linhas estratégicas. As 12 operações, ainda em curso e financiadas pelo POSEUR, e um novo estudo, ainda em intenção, para ampliação de cerca de 5 km de rede e construção de 1 EEAR (800 mil euros).

A reserva de pequenos investimentos para expansão adicional de redes prende-se com a constatação de aumento significativo da construção verificada pela entrada de projetos de índole particular. Neste mesmo pressuposto é previsto um considerável investimento em ramais domiciliários, que no período em reporte totaliza 76 mil euros.

Esta rubrica contempla ainda investimentos na eliminação de afluências indevidas que se pretende que seja, quer na quantidade, quer na qualidade dos afluentes às redes de águas residuais, de modo a garantir a segurança

de pessoas e bens, assim como o garante do *compliance* com as licenças de descarga das ETAR. A adaptação às alterações climáticas assim como as descargas não autorizadas ditam a importância desta ação.

Por fim refira-se a aposta na reabilitação de redes baseada em análises refinadas do desempenho operacional versus IVI com especial atenção à reabilitação sem abertura de vala (140 mil euros), técnica já validada pela AGERE com efeitos muito positivos quer no desempenho quer na minimização de impactos ambientais e sociais.

OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Aqui são vertidos pequenos investimentos de caráter mais operacional nomeadamente equipamentos, ferramentas e utensílios.

Resíduos urbanos

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, a AGERE foi consolidando ao longo dos últimos anos a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja: o sistema de recolha de resíduos, a recolha de monstros, a varredura, a recolha de papeleiras e a lavagem de equipamentos urbanos.

Na área de negócio dos resíduos urbanos, e após o enorme investimento efetuado nos últimos anos, a nova estratégia, sob o lema “Uma recolha inteligente, uma cidade mais limpa”, baseou-se na contentorização de resíduos e numa operação de recolha sofisticada e tecnologicamente evoluída, e desenvolvida a pensar nas melhorias para o meio ambiente, para o munícipe e na otimização da alocação de recursos humanos e equipamentos, maximizando a eficiência da prestação de serviços, mantendo o foco no cliente final.

O PERSU 2020+ define como eixo prioritário a recolha de biorresíduos, que preconiza a revisão da Diretiva Quadro de Resíduos impondo novas obrigações a partir de 2024.

Desviar os biorresíduos de aterro e de incineração através de soluções de separação e reciclagem e de uma rede de recolha seletiva é uma missão da AGERE.

A aquisição da viatura bilateral fixa de recolha projetada no primeiro trimestre, e face às vicissitudes encontradas ao longo destes meses, só será entregue no quarto trimestre.

Ambiente urbano

Além da missão de manter a higiene e salubridade do município, a AGERE assume também o bem-estar animal, através do Centro de Recolha Oficial, como encargo.

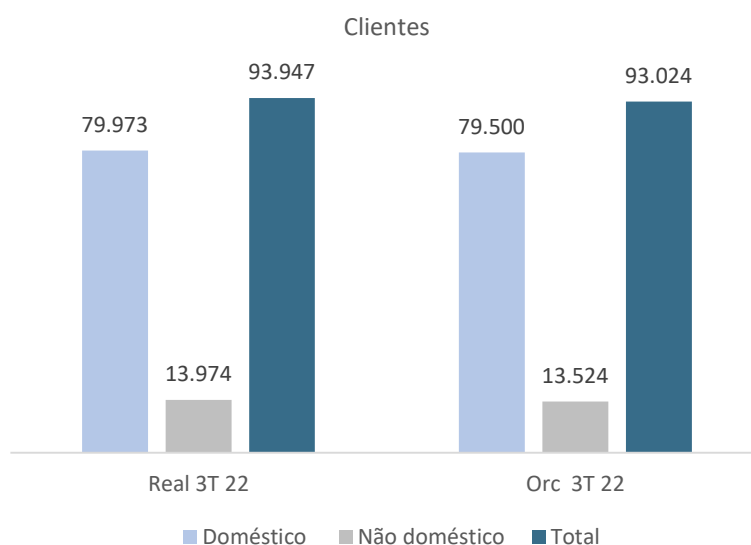
Tendo como principal objetivo reforçar a higiene das ruas da cidade, contribuindo para um serviço de limpeza mais moderno e eficaz e mais amigo do ambiente, a AGERE continuará a investir em equipamentos que permitam melhorar o seu serviço de ambiente urbano.

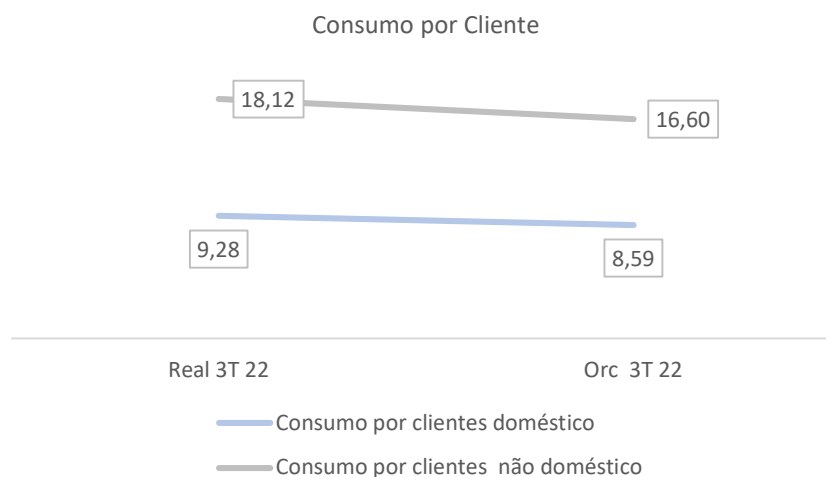
Análise por Atividade

É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais, e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expectativas.

Nos quadros seguintes é possível visualizar a evolução das operações de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos nestes nove meses de 2022 em comparação com o projetado em igual período.

Abastecimento de água

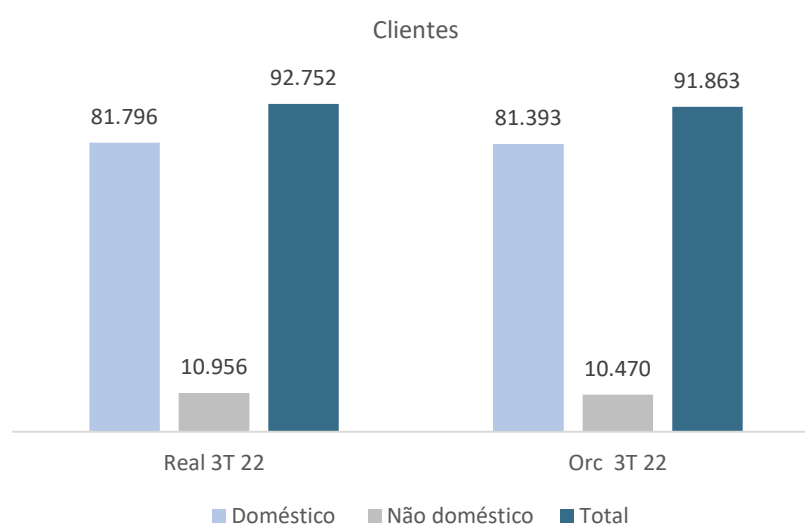


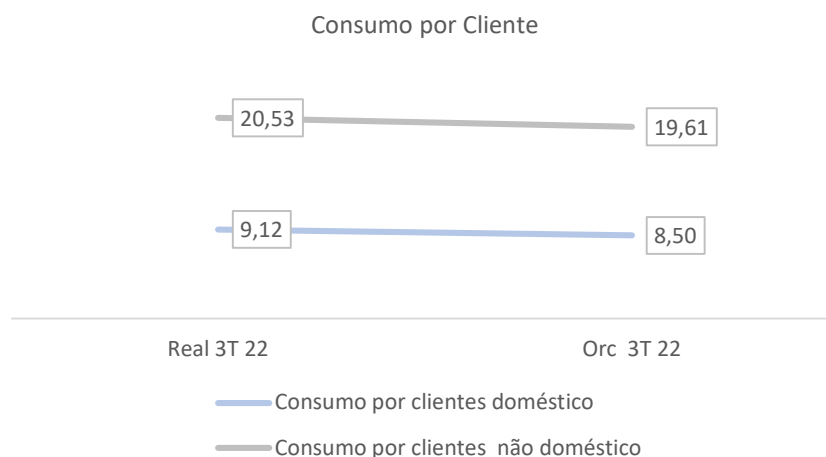


O terceiro trimestre de 2022 não contrariou a tendência de crescimento dos clientes da Empresa. Assim, o número de clientes de abastecimento de água ascende a 93.947, mais 923 clientes relativamente ao previsto, em que destes 473 correspondem a domésticos, com um consumo de 9,28 m3/cliente, valor acima do orçado em 0,7pp. Os clientes não domésticos, mais 450 face ao projetado, registam um consumo de 18,12 m3/cliente acima do orçado 1,5pp.

No que respeita à venda de água, a AGERE faturou um volume total de 8.109.998 m3 de água aos seus clientes, ou seja, um aumento de 311.395 m3 face ao projetado (7.798.603 m3).

Saneamento de águas residuais



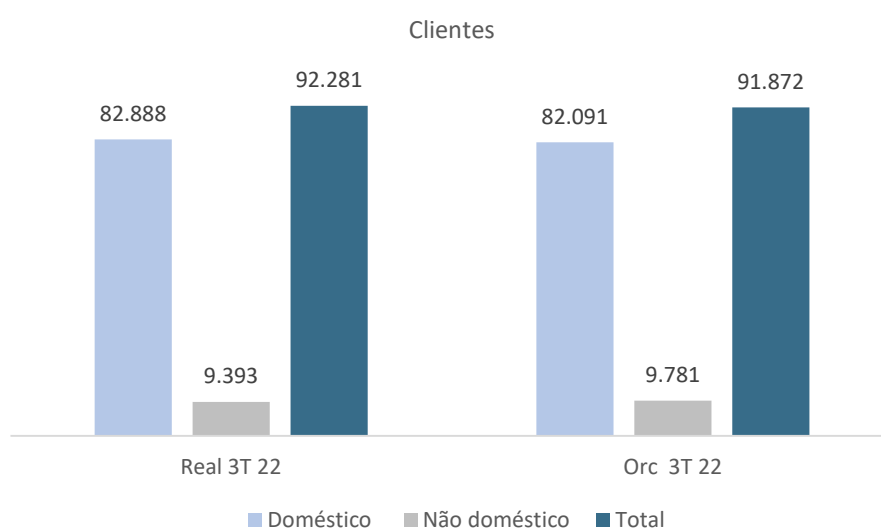


O volume de saneamento de águas residuais faturado, 8.068.967 m³, encontra-se acima do orçamento em 565.754 m³, com um volume tratado em ETAR de 9.437.203 m³.

O aumento de clientes face ao orçamento acompanha o aumento verificado no consumo, em que os clientes domésticos são mais 403 face aos previstos, com um consumo de 9,12 m³/cliente, que se encontra acima do orçado em 0,6pp. Os clientes não domésticos (+486) registam também, um consumo acima do previsto em 0,9pp.

Resíduos urbanos

Os nove meses do ano face ao projetado registam um aumento de 409 contratos, sendo bastante significativo o aumento nos clientes domésticos.



Considerações Finais

Suportados pelo sólido desempenho registado em 2021, a AGERE entrou em 2022 consciente dos desafios, com as prioridades estratégicas bem definidas, e ao mesmo tempo, mantendo a flexibilidade para aproveitar oportunidades de crescimento consistentes com a visão estratégica.

No próximo ano a AGERE terá dois grandes desafios, em que um deles será a construção de um emissário de grande diâmetro e uma nova ETAR na Bacia Este. Este grande projeto, assegurará o reforço da capacidade de drenagem e tratamento das águas residuais da cidade e zonas contíguas, permitindo aumentar a resiliência do Sistema, quer pelo reforço substancial da capacidade de tratamento instalada, quer pela divisão dos caudais de descarga em duas bacias hidrográficas, mantendo-se, no entanto, a interligação entre os Sistemas.

Outro grande desafio será a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos, ambos a realizar até ao final de 2023.

Ao mesmo tempo, irá ser dada a máxima atenção às oportunidades de financiamento comunitário no enquadramento das iniciativas nas principais diretrizes europeias e nacionais.

A conjuntura económica e financeira em 2022, fica marcada pela antecipação da recuperação do nível pré-pandemia, que ocorreu logo no primeiro trimestre, e por uma desaceleração posterior. Os efeitos negativos da agressão militar russa na Ucrânia foram-se acentuando ao longo do ano, implicando uma relativa estabilização da atividade a partir do segundo trimestre. Estes efeitos serão mais notórios em 2023, antecipando-se uma desaceleração significativa face a 2022.

O enquadramento externo e financeiro tem vindo a deteriorar-se pela via de aumentos da inflação e das taxas de juro, que têm efeitos adversos sobre o rendimento disponível real.

No alinhamento da AGERE continua presente a aposta na educação ambiental junto do público em geral, mas, principalmente, junto das camadas mais jovens, onde reside a mudança. A reciclagem, o uso consciente da água, a correta deposição de resíduos, o recurso a energias renováveis, são pequenas ações que, se forem praticadas por todos, contribuirão para um futuro mais sustentável.

O Conselho de Administração

Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)

António Jorge Almeida da Silva (Administrador)

Paula Nívea Nunes Campos (Administradora)

Demonstrações Financeiras



BALANÇO

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30-09-2022	30-09-2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	98 030 901,94	101 918 861,27
Ativos intangíveis	8	253 227,59	283 398,26
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	7 921 335,29	9 154 912,18
Outros investimentos financeiros		42 374,22	30 559,48
		106 247 839,04	111 387 731,19
Ativo corrente			
Inventários	15	538 593,26	467 700,14
Clientes	12	3 932 434,61	4 169 901,36
Adiantamentos a fornecedores		72 183,64	45 452,97
Estado e outros entes públicos	25.1	789 822,35	962 517,31
Acionistas / sócios	7	425 000,00	425 000,00
Outros créditos a receber	12	39 702 118,32	34 912 080,04
Diferimentos	12	136 534,82	171 322,17
Caixa e depósitos bancários	5/12	1 745 527,46	1 636 075,37
		47 342 214,46	42 790 049,36
Total do ativo		153 590 053,50	154 177 780,55

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		30-09-2022	30-09-2021
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39 000 000,00	39 000 000,00
Prêmios de emissão		8 487,90	8 487,90
Reservas legais		7 347 929,78	6 648 168,30
Outras reservas		1 689 621,64	1 317 841,13
Resultados transitados		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		25 366 016,97	26 827 388,77
		73 412 056,29	73 801 886,10
Resultado líquido do período		5 941 941,20	5 830 373,94
		79 353 997,49	79 632 260,04
Total do capital próprio		79 353 997,49	79 632 260,04
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	25 736 294,83	29 536 236,55
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	6 366 730,48	6 477 761,80
		32 103 025,31	36 013 998,35
Passivo corrente			
Fornecedores	12	2 108 985,30	2 451 889,76
Adiantamento de clientes	12	1 247,82	1 247,82
Estado e outros entes públicos	25.1	1 071 166,23	257 609,28
Acionistas / sócios	7	27 832 524,30	23 501 769,97
Financiamentos obtidos	12	2 617 769,29	4 331 602,56
Outras dívidas a pagar	12	5 250 403,83	4 937 070,19
Diferimentos	12	3 250 933,93	3 050 332,58
		42 133 030,70	38 531 522,16
Total do Passivo		74 236 056,01	74 545 520,51
Total do Capital Próprio e do Passivo		153 590 053,50	154 177 780,55

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-09-2022	30-09-2021
Vendas e serviços prestados	16	24 720 898,18	23 808 941,74
Subsídios à exploração	18	3 790 090,47	3 232 873,29
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	(18 826,07)	77 764,65
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	9	539 498,16	457 396,06
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(213 580,32)	(154 497,71)
Fornecimentos e serviços externos	25	(7 752 930,99)	(7 705 465,02)
Gastos com o pessoal	22/23	(7 703 672,81)	(7 728 789,99)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(137 341,92)	(199 209,09)
Outros rendimentos	25	1 444 869,14	1 311 661,26
Outros gastos	25	(1 461 150,78)	(972 683,46)
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 207 853,06	12 127 991,73
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	9	(5 148 482,64)	(5 073 287,97)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		8 059 370,42	7 054 703,76
Juros e rendimentos similares obtidos	16	55 364,34	51 487,47
Juros e gastos similares suportados	13	(163 630,36)	(183 561,09)
Resultado antes de impostos		7 951 104,40	6 922 630,14
Imposto sobre o rendimento do período	20	(2 009 163,20)	(1 092 256,20)
Resultado líquido do período		5 941 941,20	5 830 373,94

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-09-2022	30-09-2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de Clientes		27 202 430,08	26 509 471,75
Pagamentos a Fornecedores		(11 620 952,44)	(9 471 714,03)
Pagamentos ao Pessoal		(5 892 436,94)	(5 747 710,52)
Caixa gerada pelas operações		9 689 040,70	11 290 047,20
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		(365 137,39)	(1 538 119,04)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(1 530 316,55)	(699 225,14)
Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)		7 793 586,76	9 052 703,02
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 323 405,41)	(1 982 810,44)
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis		0,00	14 957,54
Subsídios ao investimento		314 644,31	195 299,82
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 008 761,10)	(1 772 553,08)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 605 000,00	575 000,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(5 616 150,59)	(4 521 755,47)
Juros e gastos similares		(149 658,48)	(136 732,83)
Dividendos		(1 507 005,65)	(2 444 587,11)
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(5 667 814,72)	(6 528 075,41)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 117 010,94	752 074,53
Caixa e seus equivalentes do início do período		628 516,52	884 000,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	1 745 527,46	1 636 075,37

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30-09-2022	30-09-2021
Numerário	10 032,59	10 004,46
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1 707 799,72	1 598 375,76
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	27 695,15	27 695,15
Disponibilidades constantes do balanço	1 745 527,46	1 636 075,37

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
AA_CPT	INVESTIMENTOS NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA				
AA_CPT05_2021	Alter. Cond. Capt. subleito, incluindo QE e Autom.	510 000,00	68 825,02	441 174,98	13,5%
AA_CPT07_2021	Reparação estrut. fundo da Capt. Superficial	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
AA_CPT08_2022	Subst. bombas de extração de areias_Capt Sup	12 000,00	0,00	12 000,00	N.R.
AA_CPT09_2022	Subst. grupos G1M e G1J_Capt Sup	56 000,00	0,00	56 000,00	N.R.
AA_CPT10_2022	Subst. grupos G2M e G2J_Capt Sup	35 000,00	0,00	35 000,00	N.R.
AA_CPT12_2031	Subst. MQ entrada de água no sistema: DN 600/PN10	9 500,00	0,00	9 500,00	N.R.
AA_CPT98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Captação Água	10 000,00	644,75	9 355,25	6,4%
AA_CPT99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_Captação Água	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
TOTAL AA_CPT		652 500,00	69 469,77	583 030,23	10,6%
AA_ETA					
AA_ETA	INVESTIMENTOS NA ETA				
AA_ETA07_2021	Telegestão do sistema de abastecimento de água	0,00	1 084,92	(1 084,92)	N.R.
AA_ETA08_2021	Aq. transformador, potência 2200 Kva, 15/6 Kv	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_ETA09_2021	Rev.transformador potência 2200KVA 15/6 KV TF1	14 000,00	0,00	14 000,00	N.R.
AA_ETA10_2021	Ver. Transformador, potência 2200 kVA, 15/6 kV, TF2	0,00	4 392,30	(4 392,30)	N.R.
AA_ETA11_2021	Med. PSA Sistema de doseamento de carvão ativo	48 375,00	0,00	48 375,00	N.R.
AA_ETA12_2021	Subst. 2 eletrobombas_água suja para espessador	0,00	786,53	(786,53)	N.R.
AA_ETA13_2021	Subst. 6 eletrobombas de eixo horizontal	3 463,00	0,00	3 463,00	N.R.
AA_ETA14_2021	Subst. válvulas de controlo de bombagem_GP1 a GP5	60 000,00	0,00	60 000,00	N.R.
AA_ETA15_2021	Aquisição de válvula DN600mm, PN40	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_ETA16_2021	Rep. equipamentos celas de média tensão do PT	33 000,00	0,00	33 000,00	N.R.
AA_ETA17_2021	Subst. 8 válv. entrada água_lavagem dos filtros	7 226,00	0,00	7 226,00	N.R.
AA_ETA18_2021	Subst. 2 válv. saída água suja_lavagem dos filtros	0,00	372,22	(372,22)	N.R.
AA_ETA19_2021	Subst. rotor do motor elét. grupo de elevação GP2	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_ETA20_2022	Inst. sistema automático de segurança_ cloro gás	20 644,00	0,00	20 644,00	N.R.
AA_ETA21_2022	Upgrade dos autómatos do setor principal	37 244,00	0,00	37 244,00	N.R.
AA_ETA22_2022	Subst. 8 válv. entrada ar_lavagem dos filtros	12 000,00	0,00	12 000,00	N.R.
AA_ETA23_2022	Aquisição de grupo de elevação do Setor Principal	40 000,00	0,00	40 000,00	N.R.
AA_ETA29_2022	Sistema de preparação e doseamento de polieletrólí	37 000,00	37 000,00	0,00	100,0%
AA_ETA30_2022	Substituição bomba de elevação de lamas para a pre	21 350,00	4 995,00	16 355,00	23,4%
AA_ETA98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_ETA	10 000,00	50 905,79	(40 905,79)	509,1%
AA_ETA99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_ETA	15 000,00	3 747,86	11 252,14	25,0%
TOTAL AA_ETA		359 302,00	103 284,62	256 017,38	28,7%
AA_LAB					
AA_LAB	INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO ABASTECIMENTO DE ÁGUA				
AA_LAB04_2033	Equip. LAB_ETA_Med. pH e condutividade portátil	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
AA_LAB05_2034	Equip. para laboratório_ETA_Autoclave	12 000,00	0,00	12 000,00	N.R.
AA_LAB98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Lab. AA	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
AA_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AA	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
TOTAL AA_LAB		15 500,00	0,00	15 500,00	N.R.
AA_ADE					
AA_ADE	INVESTIMENTOS NA ADUÇÃO E ELEVÇÃO DE ÁGUA				
AA_ADE05_2021	Subst.um grupo para o Setor Secundário, 200 m3/h	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_ADE06_2021	Subst. RAC do Setor Secundário (Qs=500m3/h)	0,00	42 952,61	(42 952,61)	N.R.
AA_ADE08_2021	Fornec.montag.novo de Elevação p/Pitancinhos / GS3	0,00	4 783,55	(4 783,55)	N.R.
AA_ADE98_CRE	Conservação e reposição de equip_Adução e Elevação	10 000,00	6 463,59	3 536,41	64,6%
AA_ADE99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Adução e Elevação	10 000,00	8 076,30	1 923,70	80,8%
TOTAL AA_ADE		20 000,00	62 276,05	(42 276,05)	311,4%
AA_ARM					
AA_ARM	INVESTIMENTOS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA				
AA_ARM02_2021	Reabilit. Reservatório antigo Montariol	315 360,00	5 480,00	309 880,00	1,7%
AA_ARM03_2021	Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	66 880,00	5 480,00	61 400,00	8,2%
AA_ARM04_2021	Reabilit. Reservatórios Picoto Baixo	51 680,00	5 480,00	46 200,00	10,6%
AA_ARM05_2021	Reabilit. Reservatórios Pitancinhos	36 480,00	5 480,00	31 000,00	15,0%
AA_ARM06_2021	Reabilit. Reservatórios Celeirós	14 190,00	5 480,00	8 710,00	38,6%
AA_ARM07_2021	Subst. de válvulas para choque hidráulico	22 500,00	1 431,43	21 068,57	6,4%
AA_ARM08_2021	Subst. válvulas na tubagem_R4000/Lamações de Cima	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
AA_ARM09_2021	Subst. válvulas na tubagem_R10/Nogueiró	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
AA_ARM10_2021	Subst. válvulas na tubagem_RA/Montariol-Guadalupe	10 940,00	0,00	10 940,00	N.R.
AA_ARM14_2022	Instalação de 8 medidores multiparamétricos pH, cl	69 000,00	68 960,00	40,00	99,9%
AA_ARM98_CRE	Conservação e reposição de equip_Armaz. de Água	10 000,00	5 556,50	4 443,50	55,6%
AA_ARMT99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Armaz. de Água	10 000,00	2 733,10	7 266,90	27,3%
TOTAL AA_ARM		647 030,00	106 081,03	540 948,97	16,4%
AA_DIST					
AA_DIST	INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA				
AA_DIST02_2017	Rede de distrib._ramais_fecho da empreitada	2 000,00	0,00	2 000,00	N.R.
AA_DIST03_2021	Inst. variadores de velocidade no HP AGH19/Tebosa	0,00	338,00	(338,00)	N.R.
AA_DIST04_2021	Inst. variadores de velocidade no HP AGH01/Adaúfe	0,00	348,20	(348,20)	N.R.
AA_DIST05_2022	Inst. variadores de velocidade no HP AGH06/Cunha	0,00	338,00	(338,00)	N.R.
AA_DIST06_2021	Inst. variadores de velocidade no HP AGH11/Ruilhe	0,00	435,60	(435,60)	N.R.
AA_DIST95_RED	Rede de distribuição _ ampliação de redes	325 000,00	0,00	325 000,00	N.R.
AA_DIST96_RAD	Obras AD - Construção remodelação de condutas água	220 000,00	159 362,56	60 637,44	72,4%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água	208 753,00	199 226,63	9 526,37	95,4%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água Lig. Loteamentos	0,00	4 698,58	(4 698,58)	N.R.
AA_DIST98_CRE	Conservação e reposição de eq._Distribuição Água	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
AA_DIST99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Distribuição Água	10 000,00	7 331,09	2 668,91	73,3%
TOTAL AA_DIST		775 753,00	372 078,66	403 674,34	48,0%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
AA_DIV	OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA				
AA_DIV01_2019	Plano de Controlo de ANF_Data Loggers de Caudal	0,00	10 025,40	(10 025,40)	N.R.
AA_DIV03_2019	Plano Controlo de ANF_Equip. pesquisa de fugas	0,00	744,00	(744,00)	N.R.
AA_DIV04_2019	Plano de Controlo de ANF_Data Loggers de Caudal	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV08_2019	Plano Controlo de ANF_Medidores de Caudal	15 485,00	12 460,00	3 025,00	80,5%
AA_DIV10_2019	Plano Controlo de ANF_Acessórios pl ZMC	3 678,00	0,00	3 678,00	N.R.
AA_DIV11_2019	Plano de Controlo de ANF_CC de ZMC	5 532,00	129 788,28	(124 256,28)	2346,1%
AA_DIV12_2019	Plano de Controlo de ANF_Reabilit. Redes de AA	387 870,00	526 284,30	(138 414,30)	135,7%
AA_DIV18_2024	Compactador de valas	0,00	2 349,00	(2 349,00)	N.R.
AA_DIV14_2021	Geradores	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV15_2021	Cilindro	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV16_2021	Compressor portátil com rodados	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_DIV18_2022	Compactador de valas	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AA_DIV19_2022	Martelos Pneumáticos	3 000,00	1 450,00	1 550,00	48,3%
AA_DIV20_2022	Vassoura hidráulica de engate rápido com coletor	6 000,00	0,00	6 000,00	N.R.
AA_DIV92_CTD	Contadores de água	621 974,00	164 517,52	457 456,48	26,5%
AA_DIV93_EMI	Emissores para contadores de água	1 132 824,00	235 614,46	897 209,54	20,8%
AA_DIV94_CRE	Plano de Controlo de ANF_Equipamentos	10 000,00	5 856,60	4 143,40	58,6%
AA_DIV95_OCR	Plano de Controlo de ANF_Construção Civil	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AA_DIV98_EMI	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5 000,00	2 204,84	2 795,16	44,1%
	TOTAL AA_DIV	2 198 863,00	1 091 294,40	1 107 568,60	49,6%
	TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	4 668 948,00	1 804 484,53	2 864 463,47	38,6%
AR_TRT	ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_TRT	INVESTIMENTOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_TRT03_2019	ET Frossos_Melhorias no sistema de arejamento	0,00	0,00	0,00	N.R.
AR_TRT10_2020	Exutor da ET Frossos_CMBraga	270 000,00	211,88	269 788,12	0,1%
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Projeto de prolongamento	28 500,00	3 420,00	25 080,00	12,0%
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Prolongamento	465 500,00	0,00	465 500,00	N.R.
AR_TRT12_2020	ET Frossos_Remodelação da linha de ar comprimido	16 793,00	0,00	16 793,00	N.R.
AR_TRT20_2020	Refor. automação das ETAR de CAB, TEB, ESP	25 500,00	0,00	25 500,00	N.R.
AR_TRT22_2020	ET Frossos_Reparação estrutural da Decant. Prim.	61 679,00	0,00	61 679,00	N.R.
AR_TRT24_2020	ET Frossos_Pontes raspadoras Decant. Primária	29 700,00	0,00	29 700,00	N.R.
AR_TRT25_2021	ET Sobreposta_sistema de gradagem automática	21 632,00	0,00	21 632,00	N.R.
AR_TRT26_2021	Amostradores automáticos, fixos e refrigerados	35 636,00	0,00	35 636,00	N.R.
AR_TRT27_2021	Instalação de sensores em descarregadores	37 500,00	0,00	37 500,00	N.R.
AR_TRT28_2021	ET Frossos_Beneficiação das pontes dos desaren.	16 500,00	0,00	16 500,00	N.R.
AR_TRT31_2022	Reab. do Sistema de Digestão da ETAR de Frossos	90 000,00	0,00	90 000,00	N.R.
AR_TRT98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_ETAR	20 000,00	87 804,76	(67 804,76)	439,0%
AR_TRT99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_ETAR	20 000,00	31 891,42	(11 891,42)	159,5%
	TOTAL AR_TRT	1 138 940,00	123 328,06	1 015 611,94	10,8%
AR_ETE	INVESTIMENTOS NO EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE				
AR_ETE03_2020	Emissário e ETAR do Este_Elab. e acomp. Candid.	71 960,00	11 420,00	60 540,00	15,9%
AR_ETE04_2021	Emissário e ETAR do Este_Fiscalização de Obra	159 996,00	0,00	159 996,00	N.R.
AR_ETE05_2021	Emissário e ETAR do Este_Plano de Comunicação	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ETE06_2021	Emissário e ETAR do Este_EIA	9 000,00	518,51	8 481,49	5,8%
AR_ETE07_2021	Emissário e ETAR do Este_Peritagens	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
AR_ETE10_2021	Emissário do Este_indemnizações_serviçoes	65 333,00	0,00	65 333,00	N.R.
AR_ETE09_2021	ETAR do Este_Aquisição de terreno	270 000,00	0,00	270 000,00	N.R.
AR_ETE08_2021	ETAR do Este_Fornecimentos diversos	399 526,00	0,00	399 526,00	N.R.
AR_ETE11_2022	ETAR do Este_Construção Civil	3 118 950,00	0,00	3 118 950,00	N.R.
AR_ETE22_2022	ETAR do Este_Equipamento	1 752 583,00	0,00	1 752 583,00	N.R.
AR_ETE13_2022	ETAR do Este_Instal. Elétricas, instrum, automação	299 849,00	0,00	299 849,00	N.R.
AR_ETE03_2022	Emissário do Este_Construção civil	2 924 064,00	0,00	2 924 064,00	N.R.
	TOTAL AR_ETE	9 083 761,00	11 938,51	976 376,49	N.R.
AR_LAB	INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_LAB01_2022	Espectrofotómetro	8 000,00	0,00	8 000,00	N.R.
AR_LAB02_2022	Balança Analítica	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
AR_LAB98_CRE	Conservação e reposição equipamentos_Lab. AR	1 000,00	182,04	817,96	18,2%
AR_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AR	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
	TOTAL AR_LAB	11 500,00	182,04	11 317,96	1,6%
AR_ELEV	INVESTIMENTOS NA ELEVÇÃO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_ELV01_2019	SMARB_Melhorias e integração de novas instalações	0,00	0,00	0,00	N.R.
AR_ELV02_2021	Forn. e montagem de 8 Caud. e 7 transm. de pressão	16 612,00	0,00	16 612,00	N.R.
AR_ELV03_2021	Melhorias em EEAR_Sistema Cidade	38 610,00	6 019,83	32 590,17	15,6%
AR_ELV04_2021	EEAR Navarra_Forn. e montagem de 2 eletrobombas	8 940,00	0,00	8 940,00	N.R.
AR_ELV05_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Palmeira	11 370,00	7,19	11 362,81	0,1%
AR_ELV06_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Esporões	6 102,00	0,00	6 102,00	N.R.
AR_ELV07_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Tebosa	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AR_ELV08_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Celeiros	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AR_ELV09_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Espinho	4 000,00	0,00	4 000,00	N.R.
AR_ELV13_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Tadim	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_EEAR	5 000,00	4 148,26	851,74	83,0%
AR_ELV99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_EEAR	5 000,00	1 752,20	3 247,80	35,0%
	TOTAL AR_ELEV	108 134,00	11 927,48	96 206,52	11,0%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
AR_COL	INVESTIMENTOS NA COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_COL01_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Arentim_emptreitada	28 352,00	0,00	28 352,00	N.R.
AR_COL02_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Cidade_emptreitada	74 050,00	0,00	74 050,00	N.R.
AR_COL03_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Crespos_emptreitada	81 726,00	0,00	81 726,00	N.R.
AR_COL04_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Palmeira_emptreitada	243 241,00	0,00	243 241,00	N.R.
AR_COL05_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Priscos_emptreitada	71 705,00	0,00	71 705,00	N.R.
AR_COL06_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Ruões_emptreitada	41 423,00	0,00	41 423,00	N.R.
AR_COL07_2017	Ampliação da rede de drenagem_diversos_emptreitada	5 000,00	640,00	4 360,00	12,8%
AR_COL08_2017	Ampliação da ramais_diversos_emptreitada	60 185,00	0,00	60 185,00	N.R.
AR_COL09_2017	Ampliação rede de drenagem_Servidões	27 241,00	0,00	27 241,00	N.R.
AR_COL10_2022	Eliminação de Afluências Indevidas_ZMC	37 500,00	0,00	37 500,00	N.R.
AR_COL95_AAD	Ampliação e/ou subst. de rede de drenagem_AD	25 000,00	84 171,92	(59 171,92)	336,7%
AR_COL96_AMR	Ampliação da rede de drenagem de águas residuais	400 000,00	0,00	400 000,00	N.R.
AR_COL97_RER	Reabilitação rede de drenagem s/ abertura de vala	140 228,00	0,00	140 228,00	N.R.
AR_COL98_AAD	Ampliação e/ou subst. de rede de drenagem_AD	50 000,00	0,00	50 000,00	N.R.
AR_COL99_RAD	Obras AD - Construção Ramais AR	49 419,00	75 914,75	(26 495,75)	153,6%
	TOTAL AR_COL	1 335 070,00	160 726,67	1 174 343,33	12,0%
AR_DIV	OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_DIV02_2021	Máquina de cortar tapete	8 000,00	0,00	8 000,00	N.R.
AR_DIV03_2021	Geradores	2 000,00	0,00	2 000,00	N.R.
AR_DIV04_2021	Balde multifunções	4 300,00	0,00	4 300,00	N.R.
AR_DIV10_2021	Martelos Pneumáticos	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
AR_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5 000,00	1 209,40	3 790,60	24,2%
	TOTAL AR_DIV	20 300,00	1 209,40	19 090,60	6,0%
	TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS	11 697 705,00	309 312,16	3 292 946,84	2,6%
RU_DEP	RESÍDUOS URBANOS				
RU_DEP	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DEPOSIÇÃO RESÍDUOS URBANOS				
RU_DEP06_2018	Instalação de contentores enterrados	15 000,00	4 518,06	10 481,94	30,1%
RU_DEP07_2020	Arranjos urbanísticos para contentores bilaterais	47 500,00	1 614,61	45 885,39	3,4%
RU_DEP09_2020	Terminais de alinhador para contentores bilaterais	23 250,00	0,00	23 250,00	N.R.
RU_DEP10_2020	Suportes amarradores de contentores de 1100l	32 500,00	0,00	32 500,00	N.R.
RU_DEP11_2020	Instalação de suportes amarradores	13 261,00	0,00	13 261,00	N.R.
RU_DEP98_CRE	Aquisição ou substituição de equipamentos diversos	1 500,00	1 506,76	(6,76)	100,5%
RU_DEP99_OCR	Obras de const. ou reabilitação de instalações div	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
	TOTAL RU_DEP	134 011,00	7 639,43	126 371,57	5,7%
RU_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS				
RU_VIT02_2020	Viatura Bilateral Fixa de recolha	338 004,00	0,00	338 004,00	N.R.
	TOTAL RU_VIT	338 004,00	0,00	338 004,00	N.R.
	TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS	472 015,00	7 639,43	464 375,57	1,6%
AU_VIT	AMBIENTE URBANO				
AU_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE AMBIENTE URBANO				
AU_VIT06_2021	Viaturas Elétricas Glutton	10 800,00	0,00	10 800,00	N.R.
AU_VIT07_2021	Identif.condutores disposit.localização	0,00	0,00	0,00	N.R.
	TOTAL AU_VIT	10 800,00	0,00	10 800,00	N.R.
AU_EQU	AMBIENTE URBANO				
AU_EQU	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO				
AU_EQU01_2019	Papeleiras	24 000,00	0,00	24 000,00	N.R.
AU_EQU03_2021	Carrinhos de varredura	1 400,00	0,00	1 400,00	N.R.
AU_EQU02_2022	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - AU	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
AU_EQU90_CRO	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - CRO	1 000,00	1 121,12	(121,12)	112,1%
	TOTAL AU_EQU	27 400,00	1 121,12	26 278,88	4,1%
	TOTAL DE AMBIENTE URBANO	38 200,00	1 121,12	37 078,88	2,9%
DIV_EOC	INVESTIMENTOS DIVERSOS				
DIV_EOC	INVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
DIV_EOC01_2019	Escada de emergência - SEDE	35 000,00	0,00	35 000,00	N.R.
DIV_EOC05_2021	Certificação ISO_Serviços de Cons. e Av. de Risco	27 000,00	0,00	27 000,00	N.R.
DIV_EOC06_2021	Certificação ISO 45001_Iluminação e sinalética	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_EOC09_2021	Cobertura do parque de Resíduos	30 000,00	0,00	30 000,00	N.R.
DIV_EOC12_2022	Construção CRO	100 000,00	0,00	100 000,00	N.R.
DIV_EOC98_CRE	Aquisição ou substituição de Equipamentos & Mobiliário	10 000,00	8 175,59	1 824,41	81,8%
DIV_EOC99_OCR	Obras de const. ou reab. de instalações diversas	20 000,00	1 696,51	18 303,49	8,5%
	TOTAL DIV_EOC	247 000,00	9 872,10	237 127,90	4,0%
DIV_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS				
DIV_VIT02_2021	Viatura ligeira de mercadorias	30 566,00	0,00	30 566,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Elétricas	37 882,00	0,00	37 882,00	N.R.
DIV_VIT04_2022	Viatura pesada com grua	150 000,00	0,00	150 000,00	N.R.
DIV_VIT05_2022	Postos carregamento viaturas elétricas	11 028,00	0,00	11 028,00	N.R.
DIV_VIT98_DIV	Viaturas diversas	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
DIV_VIT90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - Of.	3 000,00	1 064,24	1 935,76	35,5%
	TOTAL DIV_VIT	252 476,00	1 064,24	251 411,76	0,4%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
DIV_STI	INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO				
DIV_STI05_2020	Equip.móveis p/sist.mobilidade (ValueKeep, Aquafie	0,00	(119,94)	119,94	N.R.
DIV_STI07_2020	Renovação dos Switching	2 000,00	22 068,75	(20 068,75)	1103,4%
DIV_STI09_2021	CCTV - Vigilância	40 000,00	0,00	40 000,00	N.R.
DIV_STI10_2021	Intranet	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI12_2021	Business Analytics	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI14_2021	APP AGERE	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI15_2021	Integração Aquafield_Primavera	8 000,00	0,00	8 000,00	N.R.
DIV_STI16_2021	Integração Aquafield_Sistema de Gestão Comercial	8 000,00	0,00	8 000,00	N.R.
DIV_STI19_2021	Sistema de Gestão do Parque de Contadores	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_STI21_2021	Portal do Colaborador	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
DIV_STI22_2021	Remodelação Data Centers	110 000,00	0,00	110 000,00	N.R.
DIV_STI23_2021	Interligações aplicacionais	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI24_2021	Assistente virtual	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
DIV_STI28_2021	Outros (soft., inf. Geog., indic., equipamentos)	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI37_2022	Interligação de reservatórios com Fibra Ótica	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI44_2021	GPS_SIG	24 597,00	0,00	24 597,00	N.R.
DIV_STI97_HRD	Aquisição de Ferramentas e Utensílios vários	0,00	203,55	(203,55)	N.R.
DIV_STI98_HRD	Aquisição/Renovação do Parque Informático	18 000,00	12 604,96	5 395,04	70,0%
DIV_STI98_HRD	Renovação de infraestrutura de rede	6 000,00	0,00	6 000,00	N.R.
	TOTAL DIV_SIT	323 097,00	34 757,32	288 339,68	10,8%
	TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS	822 573,00	45 693,66	803 231,53	5,6%
	TOTAL GERAL	17 699 441,00	2 168 250,90	7 462 096,29	12,3%

INVESTIMENTOS POR ATIVIDADE	Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	4 699 514,00	1 804 484,53	38,6%
TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS	11 847 705,00	309 312,16	2,6%
TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS	472 015,00	7 639,43	1,6%
TOTAL DE AMBIENTE URBANO	38 200,00	1 121,12	2,9%
TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS	642 007,00	45 693,66	5,6%
TOTAL GERAL	17 699 441,00	2 168 250,90	12,3%



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

INFORMAÇÃO DO FISCAL ÚNICO

(artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto)

Agere – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga - E.M.

1.º Semestre de 2022



ÍNDICE

- I. INTRODUÇÃO
- II. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO
- III. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO
- IV. ESTRUTURA GERAL DO BALANÇO
- V. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL
- VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
- VII. CONCLUSÃO



I. INTRODUÇÃO

No âmbito do exercício das nossas funções de Fiscal Único da **Agere – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga - E.M.** (a entidade) incumbe-nos, em conformidade com o que preceitua o artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei do regime jurídico da atividade empresarial local), dar semestralmente informação sobre a situação económica e financeira da entidade.

Vimos agora fazê-lo relativamente ao primeiro semestre do período de 2022.

Efetuámos uma análise ao Balanço, reportado a 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 153 153 892 euros e um total de capital próprio de 77 317 004 euros, incluindo um resultado líquido de 3 431 109 euros) e à Demonstração dos Resultados que nos foram apresentados pela Administração relativamente ao semestre em causa, bem como aos respetivos pressupostos de base, a partir dos quais calculámos um conjunto de rácios, determinados em função do grau de importância que lhes atribuímos, nas circunstâncias concretas da entidade em causa.

II. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do órgão de gestão:

- a) A preparação do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas intercalares, reportadas a 30 de junho de 2022, tendo em conta as políticas e princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, sendo de particular relevância o princípio da especialização dos exercícios;
- b) A criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de informação financeira isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.

III. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO

A nossa responsabilidade consiste em prestar informação sobre a situação económica e financeira da entidade, referente ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2022.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade, em particular a ISAE 3000R – Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



Os procedimentos de auditoria sobre os elementos contabilísticos que suportam os mapas financeiros apresentados pela entidade foram adequados aos objetivos de garantia de fiabilidade a que nos propomos, sendo significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Assim, a presente informação assenta essencialmente em indagações ao órgão de gestão, em procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

IV. ESTRUTURA GERAL DO BALANÇO

Da análise do balanço infere-se o seguinte:

1. As rubricas de Ativos fixos tangíveis e de Participações financeiras assumem-se como as mais significativas do ativo não corrente da entidade, representando aproximadamente 70% do valor líquido total do ativo, à data de 30 de junho de 2022. Importa ainda referir que os ativos fixos tangíveis (representativos de 65% do ativo líquido total) incluem investimentos em curso, no montante de 3 900 874 euros, e que a participação financeira corresponde a 79% do capital da entidade "Braval – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A." ("Braval"), encontrando-se a mesma mensurada de acordo com o método de equivalência patrimonial. A este respeito, importa salientar que no exercício de 2021 terminou o prazo da concessão que a Braval tinha contratualizada com o Estado português, sob a tutela do Ministério do Ambiente, encontrando-se ainda pendente a decisão governamental sobre o pedido de prorrogação excecional desse contrato, bem como sobre a constituição de um sistema intermunicipal para dar continuidade à referida concessão (já decidido pelos acionistas), caso esta seja renovada. A situação descrita poderá ter efeitos materialmente significativos nas demonstrações financeiras da Braval e, bem assim, no ativo, capital próprio e resultado líquido da entidade, por via da aplicação do método da equivalência patrimonial, apesar de não ser possível, com base na informação disponível à data, quantificar os eventuais ajustamentos necessários.
2. O Ativo corrente da entidade sofreu um aumento de aproximadamente 7% face à situação evidenciada em 31 de dezembro de 2021, essencialmente devido às rubricas de Outros créditos a receber e de Caixa e depósitos bancários.



3. Na rubrica de Outros créditos a receber encontra-se reconhecido o montante global de 27 388 652 euros, que a entidade espera receber do Município de Braga, a título de indemnizações compensatórias (subsídios à exploração) referentes aos exercícios de 2013 a 2021 e também de 2022. Importa quanto a esta matéria referir que o recebimento de tal montante está dependente da tramitação formal e regulamentar do Tribunal de Contas. A situação descrita tem como efeito a sobreavaliação do resultado líquido do período, no montante de 2 484 913 euros, e do capital próprio, no montante de 24 903 739 euros, razão pela qual a nossa certificação legal das contas dos exercícios anteriores tem vindo a incluir uma opinião modificada quanto a essa matéria.
4. Quanto ao passivo, constatamos que as rubricas de Financiamentos obtidos, Acionistas e Outras dívidas a pagar são as mais expressivas, representando cerca de 39%, 37% e 16% do total do passivo apresentado em 30 de junho de 2022, respetivamente.
De referir que o saldo refletido no passivo não corrente, na rubrica de Outras dívidas a pagar, é referente ao ajustamento de imposto sobre os subsídios ao investimento.
5. Em relação à situação patrimonial apresentada em 31 de dezembro de 2021, verificou-se um aumento do passivo em cerca 5%, em grande parte decorrente da rubrica de Acionistas, em virtude da deliberação de distribuição de dividendos efetuada ao Município de Braga e à *Geswater*, no decurso do primeiro semestre de 2022.
6. Quanto à rubrica de Resultados transitados, e em consequência da política de distribuição de resultados aos acionistas que tem vindo a ser adotada pela entidade ao longo dos últimos exercícios, esta tem vindo a apresentar um saldo próximo de zero. No período findo em 30 de junho de 2022 a referida rubrica apresenta mesmo um saldo nulo.
7. A rubrica de Ajustamentos/outras variações no capital próprio inclui um saldo de 18 768 050 euros, que diz respeito a subsídios ao investimento de carácter não reembolsável, líquidos dos respetivos ajustamentos de impostos. Tais subsídios são objeto da correspondente imputação a rendimento, na rubrica de Outros rendimentos, na proporção das depreciações dos ativos subsidiados.
8. A referida rubrica de Ajustamentos/outras variações no capital inclui ainda os ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial sobre a participação financeira na Braval, ascendendo em 30 de junho de 2022 ao montante de 6 464 426 euros.



V. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL

Da conta de resultados salientamos os seguintes aspetos:

1. O resultado líquido do período findo em 30 de junho de 2022 sofreu uma ligeira diminuição (cerca de 7%) em relação ao período homólogo, para o qual contribuiu em grande medida a rubrica de imposto sobre o rendimento e a rubrica de outros gastos.
2. A rubrica de Subsídios à exploração apresenta neste período um saldo de 2 484 913 euros, referente ao reconhecimento de indemnizações compensatórias que a entidade espera receber do Município de Braga, conforme referido no ponto 3. acima, quanto à rubrica de Outros créditos a receber.

VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Na abordagem deste capítulo limitamo-nos a breves comentários sobre a evolução de alguns rácios económico-financeiros, que entendemos contribuir para ilustrar a evolução da performance operacional e da situação patrimonial da entidade:

Rácios	jun/22	dez/21	Variação
Liquidez Geral (AC/PC)	1,04	1,06	-0,02
Autonomia Financeira (CP/A)	50%	53%	-3 p.p.
Solvabilidade (CP/P)	102%	111%	-9 p.p.
Endividamento (P/A)	50%	47%	3 p.p.

Legenda: AC – Ativo corrente PC – Passivo corrente A – Ativo P – Passivo CP – Capital Próprio

1. O rácio de liquidez geral mantém, no final do primeiro semestre do ano 2022, valores ligeiramente superiores à unidade, o que em termos práticos significa que os ativos correntes da entidade são suficientes para fazer face aos seus compromissos de curto prazo.
2. Quando comparado com o final do exercício de 2021, o total do capital próprio apresenta uma diminuição, quer pelos motivos já explanados nos pontos anteriores, quer pelo facto de incorporar um resultado do período referente ao semestre em análise inferior em quase 50% ao resultado do exercício de 2021. Esta redução do capital próprio revelou-se, em termos relativos, superior ao aumento ocorrido no ativo. Da conjugação dos fatores descritos decorreu uma diminuição do rácio de autonomia financeira face a 31 de dezembro de 2021 de, aproximadamente, 3 p.p. Todavia, a



entidade apresenta uma autonomia financeira de 50%, o que é revelador de uma estrutura de capitais equilibrada, na medida em que cerca de metade do seu ativo é financiado por capitais próprios.

3. A combinação da diminuição do capital próprio (referida na nota anterior), com o aumento do passivo, em relação a 31 de dezembro de 2021, provocou uma quebra de cerca de 9 p.p. no rácio de solvabilidade e, concomitantemente, um aumento de aproximadamente 3 p.p. no rácio de endividamento. No entanto, importa salientar que os referidos rácios comprovam a capacidade de autofinanciamento da entidade, com base maioritariamente em fundos próprios, em detrimento de financiamento externo.

VII. CONCLUSÃO

Com base no trabalho efetuado, e excetuando as limitações descritas no ponto IV – 1., nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira disponibilizada pela entidade **Agere – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga - E.M.** para o período de 6 meses, findo em 30 de junho de 2022, contenha distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com o normativo contabilístico vigente. Salientamos que a situação financeira e económica da entidade correspondeu ao que seria expectável, tendo em conta as características da atividade e as suas condições de exploração.

Braga, 7 de dezembro de 2022.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por



Execução Orçamental

3º Trimestre de 2022

Nota Introdutória:

Em cumprimento do disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M., apresenta o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 3.º Trimestre de 2022.

O orçamento inscrito no Plano de Atividades para o quadriénio 2022-2025 é um orçamento de base anual e não trimestral. Qualquer comparação da evolução ao longo do ano entre o valor realizado e o valor orçamentado deve ter em consideração a distribuição anual não linear dos rendimentos e gastos.

No arrendamento habitacional verificou-se a continuidade da atividade nos moldes do trimestre anterior.

Nos apoios socioeducativos este trimestre é muito afetado pelas férias escolares e pelo arranque do novo ano letivo com todas as dificuldades que lhe estão inerentes. Os gastos com o serviço de refeições escolares aumentaram a partir de setembro face aos valores dos novos concursos para fornecimento das refeições escolares para o ano letivo 2022/2023, mas o seu reflexo nas contas deste trimestre é diminuto.

As obras de reabilitação no Bairro de Santa Tecla continuam a ser penalizadas pela dificuldade na sua execução, pois mantem-se a resistência por parte dos moradores na mudança para os fogos de transição enquanto se fazem intervenções nas suas residências, assim como no seu regresso posterior. Esta dificuldade, apesar dos esforços da BragaHabit e da empresa responsável pela reabilitação, não tem sido possível de ser sanada. Decorrente desta situação existe um pedido por parte da empresa construtora para prorrogação do prazo para a conclusão das obras de reabilitação para 31 de dezembro de 2022 que está a ser analisado.

Relativamente à alteração do contrato de empreitada do Bairro Social de Santa Tecla, no sentido de suprimir os trabalhos de demolição das entradas 1, 2 e 3 do Bloco 2, de modo a salvaguardar 30 fogos que darão resposta à extensa lista de espera para habitação social, estão a decorrer os procedimentos de contratação pública para a realização da empreitada. O concurso público foi lançado no início do mês de setembro de 2022 e o prazo de execução do contrato é de 8 meses, devendo a empreitada estar concluída até 30 de junho de 2023.

Execução do orçamento anual de exploração

O resultado combinado dos rendimentos e gastos do período, apresenta um valor positivo de 46 352 €, explicado por uma execução orçamental de 64% ao nível dos rendimentos da BragaHabit, conjugado com uma execução orçamental dos gastos em 63%.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Acompanhamento trimestral da execução do orçamento anual

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Orçamento 2022	1 semestre 2022		2 semestre 2022	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
			1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre		
Prestações de serviços	1	1.880.000,00	308.434,29	487.218,79	245.935,56	55,40%	1.041.588,64
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2	1.300.000,00	325.000,00	325.000,00	325.000,00	75,00%	975.000,00
Fornecimentos e serviços externos	3	-1.474.600,00	-290.174,50	-362.346,83	-242.379,75	60,69%	-894.901,08
Gastos com pessoal	4	-1.524.900,00	-324.532,17	-282.790,78	-364.567,27	63,73%	-971.890,22
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	100,00%	0,00
Outros rendimentos e ganhos		10.000,00	1.550,04	13.731,40	8.726,94	240,08%	24.008,38
Outros gastos e perdas		-5.000,00	0,00	-1.826,05	-1.372,96	63,98%	-3.199,01
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		185.500,00	20.277,66	178.986,53	-28.657,48	91,97%	170.606,71
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-175.000,00	-43.750,00	-37.839,44	-42.663,68	71,00%	-124.253,12
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		10.500,00	-23.472,34	141.147,09	-71.321,16	441,46%	46.353,59
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00	100,00%	0,00
Juros e gastos similares suportados		-5.000,00	0,00	-1,62	0,00	0,03%	-1,62
Resultado antes de impostos		5.500,00	-23.472,34	141.145,47	-71.321,16	842,76%	46.351,97
Imposto sobre o rendimento		-1.155,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
Resultado líquido do período		4.345,00	-23.472,34	141.145,47	-71.321,16	1066,79%	46.351,97

- 1) Inclui os rendimentos provenientes do arrendamento apoiado, o valor correspondente aos serviços prestados na área da educação e o valor proveniente da atividade do Human Power Hub;
- 2) Corresponde ao cronograma financeiro proveniente do contrato-programa assinado com a Câmara Municipal de Braga;
- 3) Inclui os gastos estruturais e correntes e os gastos com aquisição de serviços na área da educação, nomeadamente as refeições escolares;
- 4) Inclui apenas os gastos diretos com pessoal com contrato de trabalho.

RENDIMENTOS

Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Rendimentos

RENDIMENTOS	Orçamento 2022	1 semestre 2022		2º semestre 2022	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre		
Prestações de serviços:						
Subarrendamento	180.000,00	41.210,40	40.507,40	41.298,90	68,34%	123.016,70
Arrendamento	310.000,00	73.446,72	73.337,72	72.002,72	70,58%	218.787,16
Residências partilhadas	10.000,00	2.278,42	2.313,00	2.292,00	68,83%	6.883,42
Apoios socio educativos	1.315.000,00	158.381,54	368.713,42	19.394,39	41,56%	546.489,35
Outros serviços prestados	50.000,00	29.250,00		108.500,00	275,50%	137.750,00
Redêbitos das despesas	15.000,00	3.867,21	2.347,25	2.447,55	57,75%	8.662,01
Total de prestações de serviços	1.880.000,00	308.434,29	487.218,79	245.935,56	55,40%	1.041.588,64
Sub. Exploração - Ind. Compensatória	1.300.000,00	325.000,00	325.000,00	325.000,00	75,00%	975.000,00
Total de subsídios à exploração	1.300.000,00	325.000,00	325.000,00	325.000,00	75,00%	975.000,00
Outros rendimentos e ganhos	10.000,00	1.550,04	13.731,40	8.726,94	240,08%	24.008,38
TOTAL DE RENDIMENTOS	3.190.000,00	634.984,33	825.950,19	579.662,50	63,97%	2.040.597,02

O grau de execução do orçamento relativo aos rendimentos situou-se próximo dos 64% com valores que totalizam cerca de 2 040 600 euros.

Na rubrica de subarrendamento verificou-se a continuidade da atividade nos moldes do trimestre anterior, sem alterações significativas.

No arrendamento verificou-se a seguinte movimentação nos beneficiários; a entrega de 6 habitações por parte dos arrendatários e a atribuição de 5 habitações a agregados familiares que reuniam as condições para o efeito.

Os rendimentos dos serviços prestados nas escolas neste trimestre têm pouca expressão, dado que este trimestre corresponde ao período de férias do sistema escolar.

GASTOS

Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Gastos

GASTOS	Orçamento 2022	1 semestre 2022		2 semestre 2022	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre		
Fornecimentos e serviços externos:						
Apoios sócio-educativos	636.000,00	83.162,69	146.548,02	10.719,31	37,80%	240.430,02
Trabalhos especializados	107.500,00	30.923,20	32.582,67	43.759,32	99,78%	107.265,19
Conservação e Reparação	55.000,00	17.978,89	16.627,53	13.427,61	87,33%	48.034,03
Materiais	15.000,00	3.499,53	5.346,40	1.140,97	66,58%	9.986,90
Electricidade e água	22.000,00	5.439,65	3.610,44	6.188,22	69,27%	15.238,31
Combustíveis	3.000,00	329,89	1.429,59	1.013,53	92,43%	2.773,01
Rendas pagas aos proprietários	500.000,00	124.999,02	123.182,91	124.560,42	74,55%	372.742,35
Despesas de condomínio	40.000,00	6.086,03	5.241,39	17.905,16	73,08%	29.232,58
Comunicação	15.000,00	3.496,12	4.320,56	4.783,37	84,00%	12.600,05
Seguros	15.000,00	2.366,29	2.436,30	1.946,16	44,99%	6.748,75
Contencioso e notariado	10.000,00	175,00	6.433,27	3.319,81	99,28%	9.928,08
Vigilância e segurança	25.000,00	6.699,10	6.060,91	6.277,39	76,15%	19.037,40
Limpeza, higiene e conforto	15.000,00	2.725,21	4.708,49	4.188,23	77,48%	11.621,93
Formação	6.100,00	200,00		123,00	5,30%	323,00
Outros	10.000,00	2.093,88	3.818,35	3.027,25	89,39%	8.939,48
Total de fornec. e serv. externos	1.474.600,00	290.174,50	362.346,83	242.379,75	60,69%	894.901,08
Gastos com pessoal:						
Remunerações dos órgãos sociais	50.000,00	11.544,36	10.044,91	12.454,13	68,09%	34.043,40
Remunerações do pessoal	1.150.000,00	258.390,62	215.711,07	282.386,71	65,78%	756.488,40
Encargos sobre remunerações	260.000,00	54.597,19	52.980,20	65.718,46	66,65%	173.295,85
Outros	64.900,00		4.054,60	4.007,97	12,42%	8.062,57
Total gastos com pessoal	1.524.900,00	324.532,17	282.790,78	364.567,27	63,73%	971.890,22
Outros gastos:						
Outros gastos e perdas	5.000,00		1.826,05	1.372,96	63,98%	3.199,01
Gastos de depreciação	175.000,00	43.750,00	37.839,44	42.663,68	71,00%	124.253,12
Total outros gastos operacionais	180.000,00	43.750,00	39.665,49	44.036,64	70,81%	127.452,13
Gastos e perdas por juros e outros encargos	5.000,00		1,62		0,03%	1,62
TOTAL DE GASTOS	3.184.500,00	658.456,67	684.804,72	650.983,66	62,62%	1.994.245,05

O grau de execução do orçamento relativo aos gastos foi de 63%, totalizando um valor de cerca de 1 994 mil euros. Os gastos com as principais rubricas de fornecimentos externos apresentam o seguinte comportamento:

- Os gastos com apoios socioeducativos mantêm-se dentro dos valores estimados, mas com pouca expressão este trimestre;
- Os trabalhos especializados estão acima do previsto em resultado das novas atribuições de competências à Bragahabit. Estão relacionados com o setor de informática, nomeadamente com a utilização da plataforma de faturação e de desmaterialização do papel, e inclui também os serviços necessários ao desenvolvimento da atividade do Human Power Hub;
- No regime de subarrendamento, o pagamento das rendas aos proprietários tem um grau de execução de 75% e corresponde ao valor estimado para o período;
- As despesas relativas aos condomínios recuperaram da fraca execução dos trimestres anteriores;
- Os gastos com conservação e reparação reduziram o valor em relação aos trimestres anteriores, mas mantêm-se superiores ao estimado inicialmente. Têm origem em queixas apresentadas pelos inquilinos, que neste trimestre foram motivadas por anomalias nas canalizações de água, nas instalações elétricas e nos revestimentos interiores.
- Os gastos com a vigilância e segurança mantêm-se nos níveis inicialmente estimados.

Execução do orçamento de investimentos (PPI)

Rubricas de investimento	2022	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Execução orçamental	
	Orç. Pevisional	2022	2022	2022	Valor	%
Reabilitação do bairro social de Sta Tecla:						
Empreitada de obras	751.406,16	185.923,34	172.520,37	108.053,53	466.497,24	62%
Empreitada de obras / mobilidade	17.280,00	9.317,33	7.539,49	5.188,95	22.045,77	128%
Assessorias técnicas diretamente ligadas à operação de reabilitação						
Fiscalização e controlo da empreitada	2.091,00	2.090,00			2.090,00	100%
Higiene e segurança	74.240,00	47.410,12	30.255,80	2.646,28	80.312,20	108%
Reabilitação de habitações condomínio das Enguardas	8.500,00	0,00		82.764,80	82.764,80	974%
Programa de Apoio ao Acesso à habitação - 1º Direito:						
Empreitada do BS Andorinhas	5.142.175,00	0,00	1.896,25	23.861,54	25.757,79	1%
Equipamento para sede e informático	50.000,00	11.699,77	8.812,49	3.465,09	23.977,35	48%
Investimento reabilitação em condomínios	129.500,00	0,00			0,00	0%
Total	6.185.192,16	257.062,82	229.836,89	229.445,28	716.344,99	12%

Como vem sendo referido, a obra no Bairro de Santa Tecla tem sofrido atrasos significativos. Esses atrasos são motivados pela dificuldade em fazer a mobilidade das famílias na fase de obras, que tendem a demorar demasiado. A empreitada apresenta uma execução financeira global de 67% apesar de algumas rubricas terem ultrapassado o orçamento previsto pelo prolongar dos trabalhos para além da data inicialmente definida. As obras que estavam previstas terminar a 30 de junho de 2022 resvalaram para o final de outubro de 2022 e existe atualmente um pedido de prorrogação do prazo de conclusão da obra por parte da empresa construtora para a data de 31 de dezembro de 2022 que está a ser analisado.

Ainda enquadrada na candidatura à reabilitação do Bairro Social das Enguardas, e passível de comparticipação financeira por aproveitamento de verbas contratadas e não utilizadas, foi possível proceder à reabilitação do campo de jogos, criação de zona lúdica para crianças e sala de apoio ao estudo na sede do Sporting Clube Leões das Enguardas.

A reabilitação do Bairro das Andorinhas no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação continua neste trimestre com reuniões regulares com proprietários das restantes frações para promover a boa execução da reabilitação. Foi concluída a reabilitação do interior de uma fração deste bairro.

No cumprimento da Estratégia Local de Habitação, aprovada em abril de 2021 pela Assembleia Municipal de Braga, durante este trimestre foram submetidas 16 candidaturas ao 1º Direito, que englobam a reabilitação de um total de 177 fogos, no Bairro das Andorinhas, no Bairro das Enguardas, na Praceta Padre Sena de Freitas e na Rua Padre Eduardo Luís. Neste momento, aguarda-se a respetiva aprovação.

Foi ainda submetida à aprovação dos órgãos municipais, uma proposta de atualização da Estratégia Local de Habitação, aprovada em reunião de Executivo Municipal no dia 12 de setembro, para passar a abranger um universo de 1 284 agregados, ficando o investimento global proposto a corresponder a um investimento médio, por fogo, de cerca de 96.500 euros.

Esta revisão vai permitir, desde logo, o aumento do número de famílias (+64%) e de pessoas (+84%) abrangidas e, ainda, um acréscimo significativo do investimento, ascendendo a cerca de 123 milhões de euros quando comparado com a ELH anteriormente aprovada.

O grau de execução do PPI no terceiro trimestre de 2022 ficou aquém do estimado, algo que se deve ao facto de os contratos de comparticipação no âmbito do 1º Direito apenas terem sido assinados no final do mês de junho de 2022.

Braga, 30 de setembro de 2022

O Contabilista Certificado

A Direção Económica e Financeira

Administrador Executivo



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

INFORMAÇÃO DO FISCAL ÚNICO

(artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto)

BRAGAHABIT – Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM

1.º Semestre de 2022



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

ÍNDICE

- I. INTRODUÇÃO
- II. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO
- III. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO
- IV. ESTRUTURA GERAL DO BALANÇO
- V. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL
- VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
- VII. CONCLUSÃO



I. INTRODUÇÃO

No âmbito do exercício das nossas funções de Fiscal Único da **BRAGAHABIT – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** (a entidade) incumbe-nos, em conformidade com o que preceitua o artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei do regime jurídico da atividade empresarial local) dar semestralmente informação sobre a situação económica e financeira da entidade.

Vimos agora fazê-lo relativamente ao primeiro semestre do período de 2022.

Efetuámos uma análise ao Balanço, reportado a 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 16 128 105 euros e um total de património líquido de 13 495 776 euros, incluindo um resultado líquido de 117 673 euros), à Demonstração dos Resultados que nos foram apresentados pela Administração Executiva relativamente ao semestre em causa, bem como aos respetivos pressupostos de base, a partir dos quais calculámos um conjunto de rácios, determinados em função do grau de importância que lhes atribuímos, nas circunstâncias concretas da entidade em causa.

Como nota prévia consideramos relevante referir que ainda se encontra em curso a transição para o novo normativo contabilístico - SNC-AP, quer quanto à identificação e quantificação dos ajustamentos de transição, quer quanto ao cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo referido normativo em termos de contabilidade orçamental e de gestão (levando em linha de conta a aplicação supletiva da IPSAS 33, que estabelece um período de 3 anos para a efetiva e completa implementação), prevendo-se que este processo esteja concluído até ao final do presente exercício.

II. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do órgão de gestão:

- a) A preparação do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas intercalares, reportadas a 30 de junho de 2022, tendo em conta as políticas e princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, sendo de particular relevância o princípio da especialização dos exercícios;
- b) A criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de informação financeira isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.



III. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO

A nossa responsabilidade consiste em prestar informação sobre a situação económica e financeira da entidade, referente ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2022.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade, em particular a ISAE 3000R – Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Os procedimentos de auditoria sobre os elementos contabilísticos que suportam os mapas financeiros apresentados pela entidade foram adequados aos objetivos de garantia de fiabilidade a que nos propomos, sendo significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Assim, a presente informação assenta essencialmente em indagações ao órgão de gestão, em procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

IV. ESTRUTURA GERAL DO BALANÇO

Da análise do balanço infere-se o seguinte:

1. Cerca de 60% do Ativo líquido, à data de 30 de junho de 2022, refere-se ao Ativo Fixo Tangível. Reiteramos a chamada de atenção para a necessidade de avaliações atualizadas para os imóveis, de forma a garantir a adequada valorização dos mesmos e a inexistência de quaisquer indícios de imparidade, nas demonstrações financeiras do período a findar a 31 de dezembro de 2022. Alertamos ainda para o facto de, no período em análise, não termos obtido mapas de depreciações passíveis de cruzamento com a contabilidade.
2. A rubrica de Investimentos em curso também se afigura relevante, representando cerca de 18% do total do Ativo da entidade e com uma variação positiva face ao período anterior de cerca de 19%. Grande parte do saldo da referida rubrica respeita aos trabalhos de reabilitação do Bairro de Santa Tecla.
3. A rubrica de Devedores por transferências e subsídios apresenta ao semestre uma variação negativa de cerca de 15%. A referida rubrica inclui essencialmente os



montantes referentes a ajustamento de subsídios ao investimento do programa Norte 2020, quanto aos Projetos de Reabilitação de Santa Tecla e das Enguardas, sendo que no presente exercício foram desreconhecidos os montantes referentes ao Projeto de Eficiência Energética das Andorinhas, de acordo com a documentação de suporte submetida aos órgãos competentes.

4. Salientamos ainda que no primeiro semestre de 2022 não foi tida em consideração a política de reconhecimento de imparidades em saldos a receber preconizada pela entidade, uma vez que não foi registado qualquer montante relativo a imparidades sobre dívidas a receber, embora existam saldos pendentes com elevada antiguidade.
5. A rubrica de Outras variações no património líquido representa cerca de 23% do património líquido total, sendo o seu saldo maioritariamente composto por subsídios ao investimento obtidos pela entidade, com carácter não reembolsável, líquido do correspondente ajustamento de imposto.
6. Quanto ao passivo da entidade, este sofreu um incremento de 27% relativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2021, fundamentalmente explicado pelo aumento ocorrido na rubrica de diferimentos, como consequência do reconhecimento do Contrato-Programa com o Município de Braga referente ao exercício de 2022, cujo rendimento vai sendo registado linearmente ao longo do ano, na rubrica de Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos.
7. A rubrica do passivo individualmente mais significativa é a de Outras dívidas a pagar – não corrente, a qual representa cerca de 33% do passivo total da entidade, e refere-se sobretudo aos ajustamentos de imposto associados aos subsídios ao investimento não reembolsáveis, registados no património líquido.

V. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL

Da conta de resultados salientamos os seguintes aspetos:

1. O resultado líquido do primeiro semestre de 2022 apresenta-se positivo em 117 673 euros, o que denota uma evolução positiva face ao período homólogo, no qual o resultado ascendeu a 32 386 euros.
2. Esta variação encontra-se essencialmente influenciada pelo aumento da rubrica de vendas e prestações de serviços (de cerca de 229 802 euros face ao período homólogo),



fruto da retoma da atividade da Bragahabit relacionada com a prestação de serviços nas escolas (almoços e prolongamento de horário), após os efeitos da pandemia da por COVID 19.

VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Na abordagem deste capítulo limitamo-nos a breves comentários sobre a evolução de alguns rácios económico-financeiros, que entendemos relevantes para ilustrar a evolução da performance operacional e da situação patrimonial da entidade:

Rácios	jun/22	dez/21	Var. Abs.
Liquidez Geral (AC/PC)	2,01	4,84	-2,84
Autonomia Financeira (PL/A)	84%	88%	-3 p.p
Solvabilidade (PL/P)	513%	732%	-175 p.p
Endividamento (P/A)	16%	12%	3 p.p

AC – Ativo corrente PC – Passivo corrente A – Ativo P – Passivo PL – Património Líquido

O rácio de liquidez geral apresenta, no final do primeiro semestre do ano 2022, valores bem superiores à unidade, o que em termos práticos significa que a entidade poderá satisfazer sem dificuldades os seus compromissos de curto prazo. Todavia, importa notar que esta liquidez se encontra dependente das transferências do Município de Braga, por via do Contrato-Programa, e dos recebimentos dos clientes, sendo que este último fator representa alguns constrangimentos para a entidade, devido à natureza da atividade que esta desenvolve.

Em relação ao rácio de autonomia financeira, este diminuiu quase 4 p.p. quando comparado com o período transato, essencialmente devido à estabilização do património líquido face ao ligeiro aumento do ativo. Assim, a entidade apresenta à data de 30 de junho de 2022 uma autonomia financeira de 84%, o que é revelador de uma estrutura de capitais equilibrada, na medida em que a maior parte do seu ativo é financiado por capitais próprios.

No que respeita ao equilíbrio financeiro de médio e longo prazo, e tendo em conta o rácio de solvabilidade, verificámos uma quebra acentuada, em termos relativos, quando comparada com o período anterior, decorrente do incremento de 16% do passivo, quando o património líquido se manteve relativamente estável.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

Quanto ao rácio de endividamento, este apresenta um incremento de aproximadamente 4 p.p., também este explicado pelo aumento do passivo.

VII. CONCLUSÃO

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira disponibilizada pela entidade **BRAGAHABIT – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** para o período de 6 meses, findo em 30 de junho de 2022, contenha distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com o normativo contabilístico vigente, apesar do processo de implementação do SNC-AP ainda se encontrar em curso.

Salientamos que a situação financeira e económica da entidade correspondeu ao que seria expectável, tendo em conta as características da atividade e as suas condições de exploração, apesar do atual contexto de incerteza e instabilidade sentido a nível nacional e internacional, em consequência do conflito na Ucrânia.

Braga, 17 de outubro de 2022.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

TUB-EM

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Período - 3.º Trimestre de 2022



1. Nota Introdutória

Considerando as obrigações legais decorrentes da alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, vem remeter ao Município de Braga os documentos síntese da execução orçamental do 3º trimestre de 2022.

2. Orçamento anual de exploração

Analisando a execução do Orçamento anual de exploração com referência acumulada ao terceiro trimestre de 2022, constatamos os seguintes factos:

Prestação de serviços:

As prestações de serviços tiveram uma taxa de realização de 70,96% face ao que estava previsto em orçamento.

Relativamente ao Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) e ao Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTransP), reconhecemos os apoios adicionais aos TUB, distribuídos pela CIM, responsáveis pela aplicação das verbas transferidas através do Fundo Ambiental, relativamente ao 3.º trimestre.

Da verba prevista no PART, no valor anual de € 1.435.612,79 (inclui IVA) foram reconhecidos € 1.076.709,59 até ao 3.º Semestre de 2022. Do plano de aplicação do PROTransP 2022, no valor de € 314.705,20 (inclui IVA), reconhecemos até à data € 236.028,85.

No âmbito dos programas de Apoio aos transportes Públicos, foi publicado o Despacho n.º9829/2022, que substitui o Despacho 3515A/2021 o entanto, até à presente data, não nos foi transmitido pela entidade responsável, os valores que serão atribuídos aos TUB.

Esta ainda por reconhecer contabilisticamente o valor referente aos ex combatentes, publicado pela portaria n.º 198/2021, de 21 de Setembro.

Outros Rendimentos e Ganhos / Gastos e Perdas:

Em relação aos gastos, este valor é superior ao orçamentado, devido ao abate de viaturas.

Gastos de Depreciação e de Amortização:

O valor desta rubrica é feito com base nas taxas de depreciações calculadas em duodécimos e estão dentro dos valores previsto em orçamento.

Juros e Gastos Similares Suportados:

O valor desta rubrica está em linha com o valor previsto para o período em causa.

3. Orçamento anual de Investimentos

Na análise acumulada até ao 3.º trimestre verificamos que os investimentos realizados, têm uma taxa de execução ainda reduzida, em virtude do investimento na nova frota ainda não se ter realizado. A expectativa é que o Investimento na frota seja efetuado durante o ano de 2023.

4. Orçamento anual de tesouraria

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação a ocorrer nas disponibilidades durante o ano, permitindo-nos conhecer as fontes de caixa a que a TUB/EM terão acesso e o destino que lhes irá ser dado.

Os fluxos de caixas estão classificados de acordo com o tipo de atividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

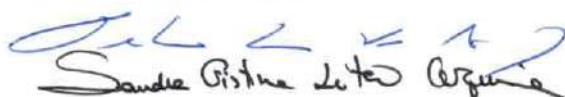
Os desvios mais significativos constatados no 3.º trimestre de 2022, ao nível dos recebimentos e pagamentos, referentes às atividades operacionais, de investimento e de financiamento são consequência, na sua maior parte, dos seguintes fatores:

- O recebimento das verbas contempladas no Contrato de Concessão celebrado com a Câmara Municipal de Braga para 2022 estão em conformidade como a previsão estabelecida;
- Em relação ao PART e ProTransp ainda se encontram por receber os valores do ano de 2022;
- Em relação aos investimentos previstos para o exercício económico de 2022, conforme orçamento, demonstra um reduzido nível de execução, prevendo-se que ao longo da execução orçamental anual este valor vá aumentando.
- Juros e Gastos Similares: juros e outros encargos devidos, na quase totalidade, pelos financiamentos bancários de curto prazo e médio prazo obtidos junto das Instituições Financeiras:

Em suma, esta é a posição financeira acumulada ao 3.º trimestre de 2022 onde poderemos constatar que os valores orçamentados para o exercício económico de 2022 estão em linha com os executados, prevendo-se que no 4.º trimestre sejam realizados os investimentos previstos com a exceção na aquisição da frota,.

Braga, 10 de novembro de 2022

A Administração,



ANEXOS:

- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 3.º TRIMESTRE/2022;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 3.º TRIMESTRE/2022;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA – 3.º TRIMESTRE /2022.

Para: Conselho de Administração

De: Departamento Financeiro

ASSUNTO: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL - 3.º TRIMESTRE DE 2022

Considerando o disposto na alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a TUB/EM deve facultar à Câmara Municipal de Braga relatórios trimestrais de execução orçamental, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo.

No sentido de ser disponibilizada informação, completa e atempadamente, ao órgão executivo desta empresa local, o departamento financeiro da TUB/EM, apresenta em anexo os elementos contabilísticos, reportados ao 3.º trimestre de 2022. Tendo por base a execução orçamental acumulada a 30 de setembro de 2022, a saber:

- * Relatório trimestral de Execução Orçamental;
- * Execução do Plano / Orçamento Anual de Investimentos;
- * Execução do Orçamento Anual de Exploração;
- * Execução do Orçamento Anual de Tesouraria;

À consideração superior,

Braga, 10 de novembro de 2022

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA - 3.º TRIMESTRE/2022
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2022	1.º TRIMESTRE 2022	2.º TRIMESTRE 2022	3.º TRIMESTRE 2022	4.º TRIMESTRE 2022	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais						
Recebimentos de Clientes	14 884 431,02	2 937 691,73	5 138 652,49	4 338 346,86		83,41
Pagamentos a Fornecedores	-5 721 314,39	-1 726 896,69	-1 998 083,73	-1 805 749,81		96,67
Pagamentos ao Pessoal	-8 210 489,77	-1 775 490,84	-2 097 407,73	-1 965 449,12		71,11
Pagamentos / Recebimentos do imposto sobre o rendimento	952 626,86	-564 695,80	1 043 161,03	567 147,93		109,76
Outros Recebimentos (*) / Pagamentos	1 232 807,32	190 758,35	1 080 414,42	106 797,06		111,77
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais [1]	2 185 434,18	-373 937,45	2 123 576,45	673 944,99	0,00	110,90
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Activos Fixos Tangíveis	-12 796 058,00	-79 888,62	-61 223,52	-446 561,36		4,59
Activos Intangíveis	-16 392,69	-1 346,85	0,00	0,00		8,22
Investimentos Financeiros						
Outros Activos						
Recebimentos Provenientes de:						
Activos Fixos Tangíveis						
Activos Intangíveis						
Investimentos Financeiros						
Outros Activos						
Subsídios ao Investimento	4 969 936,29	201 980,54	29 400,00	238 140,00		
Juros e Rendimentos Similares						
Dividendos						
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento [2]	-7 842 514,40	120 744,07	-31 823,52	-208 421,36	0,00	1,52
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos Obtidos	10 789 297,88	0,00				0,00
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital						
Cobertura de Prejuízos						
Doações						
Outras Operações de Financiamento						
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos Obtidos	-3 890 782,88	-524 250,13	-188 670,15	-648 182,18		34,98
Juros e Gastos Similares	-242 466,56	-48 591,86	-48 385,38	-54 831,13		62,61
Dividendos						
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital						
Outras Operações de Financiamento						
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento [3]	6 656 048,44	-572 841,99	-237 055,53	-703 013,31	0,00	-22,73
Variação de caixa e seus equivalentes ((1)+(2)+(3))	998 968,22	-826 035,37	1 854 686,40	-237 489,68	0,00	
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 053 969,76	1 320 467,10	494 431,73	2 349 128,13	2 111 638,45	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 052 937,98	494 431,73	2 349 128,13	2 111 638,45	0,00	

(*) contempla as verbas relativas ao Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO - 3.º TRIMESTRE/2022 TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

RENDIMENTOS E GASTOS	ORÇAMENTO 2022	1.º TRIMESTRE 2022	2.º TRIMESTRE 2022	3.º TRIMESTRE 2022	4.º TRIMESTRE 2022	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
Prestações Serviços	14 076 932,10	2 857 322,00	3 742 517,93	3 388 883,58		70,96
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	0,00	46 597,89	45 770,37	277 510,37		-----
Variação nos Inventários da Produção						-----
Trabalhos para a própria entidade	-2 906 575,45	-829 730,14	-886 334,80	-926 899,55		90,93
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-1 844 559,36	-672 892,38	-594 496,96	-669 289,55		104,99
Fornecimentos e Serviços Externos	-8 210 489,77	-2 104 692,74	-1 778 672,12	-2 139 670,12		73,36
Gastos com o Pessoal						-----
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)						-----
Imparidade de Dividas a Receber (perdas/reversões)						-----
Provisões (aumentos/reduções)						-----
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)						-----
Aumentos/Reduções de Justo Valor	207 880,73	94 822,08	74 423,14	140 130,49		148,82
Outros Rendimentos e Ganhos	-25 000,00	-65 531,32	-11 107,24	-4 189,21		323,31
Outros Gastos e Perdas	1 298 188,25	-674 104,61	592 100,32	66 476,01	0,00	
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento						
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-1 031 221,33	-240 503,87	-248 259,72	-252 784,50		71,91
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)						-----
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento)	266 966,92	-914 608,48	343 840,60	-186 308,49	0,00	
Juros e Rendimentos Similares obtidos						0,00
Juros e Gastos Similares suportados	-242 466,56	-46 768,33	-48 366,49	-54 814,86		61,84
Resultado Antes de Impostos	24 500,36	-961 376,81	295 474,11	-241 123,35	0,00	
Imposto sobre o Rendimento do Período						-----
Resultado Líquido do Período	24 500,36	-961 376,81	295 474,11	-241 123,35	0,00	

(valores em euros)

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS - 3.º TRIMESTRE/2022

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(Valores em euros)

DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS / AÇÕES DE INVESTIMENTO	ORÇAMENTO 2022	1.º Trimestre 2022	2.º Trimestre 2022	3.º Trimestre 2022	4.º Trimestre 2022	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
INVESTIMENTOS						
Ativos Fixos Tangíveis						
Edifícios e Outras Construções	2 704 991,17	0,00	30 387,27	0,00		1,12
Equipamento Básico	7 306 458,35	27 992,60				0,38
Veículos Automóveis Passageiros	7 046 407,15	22 281,60				0,32
Equipamento Oficina / Est. Serviço	51 291,00	5 711,00	931,84			-----
Sistema de Bilhética	0,00			53 170,44		-----
Postales	208 760,20			608,85		-----
Ferramentas e Utensílios	0,00					-----
Outro Equipamento Básico	0,00					-----
Equipamento Administrativo						
Equipamento Informático	301 965,00	11 637,46	1 288,61	4 833,11		5,88
Diverso Equipamento Administrativo		1 114,70	1 364,71	8 373,54		
EUB Parquímetros - melhoria/renovação de Equip.	29 520,00		6 215,00			21,05
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	159,35	790,00			-----
Sub-Total	10 342 934,52	40 904,11	34 762,43	13 815,51	0,00	0,87
Activos Intangíveis						
Projectos de Desenvolvimento	39 360,00					0,00
Programas de Computador	78 433,61					0,00
Sub-Total	117 793,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	10 460 728,13	40 904,11	34 762,43	13 815,51	0,00	0,86

* Os valores inscritos incluem IVA



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

INFORMAÇÃO DO FISCAL ÚNICO

(artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto)

TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.

1.º Semestre de 2022



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

ÍNDICE

- I. INTRODUÇÃO
- II. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO
- III. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO
- IV. ESTRUTURA GERAL DO BALANÇO
- V. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL
- VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
- VII. CONCLUSÃO



I. INTRODUÇÃO

No âmbito do exercício das nossas funções de Fiscal Único da **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** (a entidade ou “TUB”) incumbe-nos, em conformidade com o que preceitua o artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei do regime jurídico da atividade empresarial local) dar semestralmente informação sobre a situação económica e financeira da entidade.

Vimos agora fazê-lo relativamente ao primeiro semestre do período de 2022.

Efetuámos uma análise ao Balanço, reportado a 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 24 715 905 euros e um total de património líquido de 3 878 514 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 665 903 euros) e à Demonstração dos Resultados que nos foram apresentados pela Administração Executiva relativamente ao semestre em causa, bem como aos respetivos pressupostos de base, a partir dos quais calculámos um conjunto de rácios, determinados em função do grau de importância que lhes atribuímos, nas circunstâncias concretas da entidade em causa.

Como nota prévia consideramos relevante referir que ainda se encontra em curso a transição para o novo normativo contabilístico - SNC-AP, quer quanto à identificação e quantificação dos ajustamentos de transição, quer quanto ao cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo referido normativo em termos de contabilidade orçamental e de gestão (levando em linha de conta a aplicação supletiva da IPSAS 33, que estabelece um período de 3 anos para a efetiva e completa implementação), prevendo-se que este processo esteja concluído até ao final do presente exercício.

II. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do órgão de gestão:

- a) A preparação do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas intercalares, reportados a 30 de junho de 2022, tendo em conta as políticas e princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, sendo de particular relevância o princípio da especialização dos exercícios;



- b) A criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de informação financeira isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.

III. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO

A nossa responsabilidade consiste em prestar informação sobre a situação económica e financeira da entidade, referente ao período de 01 de janeiro de 2022 a 30 de junho de 2022.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade, em particular a ISAE 3000R – Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Os procedimentos de auditoria sobre os elementos contabilísticos que suportam os mapas financeiros apresentados pela entidade foram adequados aos objetivos de garantia de fiabilidade a que nos propomos, sendo significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Assim, a presente informação assenta essencialmente em indagações ao órgão de gestão, em procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

IV. ESTRUTURA GERAL DO BALANÇO

Da análise do balanço infere-se o seguinte:

1. No ativo não corrente destacam-se as rubricas de Ativos fixos tangíveis e de Ativos intangíveis (incluindo investimentos em curso), as quais representam, em conjunto, cerca de 77% do total do ativo líquido da entidade. Ressalvamos a necessidade de garantir a monitorização dos procedimentos de controlo interno instituídos e a implementação de melhorias que permitam um maior rigor da informação, quer no que se refere ao reconhecimento contabilístico dos ativos e registo atualizado em ficheiro próprio, quer quanto às respetivas depreciações, ao cômputo dos montantes registados a título de trabalhos para a própria entidade e à imputação a rendimento dos subsídios ao investimento obtidos, incluindo o respetivo suporte documental subjacente.



2. O ativo da TUB sofreu uma diminuição de cerca de 7% (1 700 000 euros) em relação a 31 de dezembro de 2021, o que resultou fundamentalmente da acentuada redução ocorrida nas rubricas de Clientes e de Estado e outros entes públicos, as quais em conjunto diminuíram mais de 2 500 000 euros. Este efeito foi, no entanto, parcialmente compensado por um incremento de 1 030 000 euros na rubrica de Caixa e depósitos bancários.
3. Quanto ao passivo, constatámos que os financiamentos obtidos representam 73% do total do passivo e do património líquido da entidade e 86% do passivo total.
4. A diminuição do passivo em cerca de 5% face a 31 de dezembro de 2021 deve-se sobretudo à evolução das já referidas rubricas de financiamentos obtidos (correntes e não correntes).
5. De salientar ainda, uma diminuição do total do património líquido em cerca de 16%, devido sobretudo à apresentação de um resultado líquido do período negativo, referente ao primeiro semestre de 2022.

Consideramos relevante referir também que não está reconhecido um subsídio ao investimento para a introdução de novos autocarros 100% elétricos, já aprovado, no montante de 8 000 000 euros, pelo facto de a entidade entender que ainda não efetuou qualquer investimento – prevê fazê-lo apenas em 2023 - e encontra-se em fase de negociação com as entidades bancárias para a obtenção de financiamento para o efeito.

V. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL

Da conta de resultados salientamos os seguintes aspetos:

1. O resultado líquido do semestre passa de um montante negativo de 136 645 euros, no período homólogo, para um montante negativo de 665 903 euros, em 30 de junho de 2022.
2. Verifica-se um aumento das prestações de serviços na ordem dos 10%, em relação ao período homólogo. De salientar que no âmbito dos programas de apoio aos transportes públicos não estará reconhecida a totalidade dos rendimentos do período, pelo facto de os mesmos não terem ainda sido transmitidos pela entidade responsável. Estão também por reconhecer os valores referentes aos ex-combatentes.



Reiteramos ainda a necessidade de uma conciliação regular dos mapas de vendas de títulos (URGE) e dos mapas de estacionamento à superfície (EUB) com a contabilidade, bem como da implementação de procedimentos de integração automática dos mesmos.

3. Todos os gastos apresentam aumentos no período, com destaque para as seguintes rubricas de fornecimentos e serviços externos: subcontratos, serviços especializados e comunicação.
4. A rubrica de gastos com o pessoal mantém-se como a mais significativa na estrutura de gastos da entidade, atendendo à natureza da atividade desenvolvida, ascendendo a cerca de 3 900 000 euros no primeiro semestre de 2022, representando um aumento de cerca de 4% face ao período homólogo.

Reiteramos a necessidade de uma reanálise de processos e procedimentos nesta área, bem como de aferição de integrações automáticas com a contabilidade.

5. Em termos gerais, reiteramos a importância de uma aplicação mais rigorosa do regime do acréscimo (periodização económica), pelo que os resultados podem divergir materialmente dos apresentados. É também fundamental a contínua revisão e ajustamento dos procedimentos de controlo interno da entidade, atendendo até aos atuais riscos e desafios colocados pelo processo de transição e de efetiva implementação do novo normativo contabilístico, bem como pelo clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pela situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Na abordagem deste capítulo limitamo-nos a breves comentários sobre a evolução de alguns rácios económico-financeiros, que entendemos relevantes para ilustrar a performance operacional e a situação patrimonial da entidade:

Rácios	jun/22	dez/21	Var. Abs.
Liquidez Geral (AC/PC)	0,56	0,59	-0,04
Autonomia Financeira (PL/A)	16%	17%	-1 p.p.
Solvabilidade (PL/P)	19%	21%	-2 p.p.
Endividamento (P/A)	84%	83%	1 p.p.

Legenda: AC – Ativo corrente PC – Passivo corrente A – Ativo P – Passivo PL – Património Líquido



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

O rácio de liquidez geral, no final do primeiro semestre do ano 2022, apresenta valores inferiores à unidade, o que em termos práticos significa que os ativos correntes da entidade não são suficientes para fazer face aos seus compromissos de curto prazo.

Em relação ao rácio de autonomia financeira, este diminui cerca de 1 p.p. quando comparado com o período transato, e ascende a 16%. Quer isso dizer que apenas uma reduzida parcela do ativo é financiada pelo património líquido da entidade.

No que respeita ao equilíbrio financeiro de médio e longo prazo, e tendo em conta o rácio de solvabilidade, verificámos uma diminuição de 2 p.p. face a dezembro de 2021, na medida em que o património líquido reduziu mais, em termos relativos, do que o passivo.

O rácio de endividamento, por seu lado, apresenta um aumento de 1 p.p. em relação a 31 de dezembro de 2021 e ascende a 84%.

Os rácios descritos acima são reveladores da estrutura de capitais da entidade, na medida em que a maior parte do seu ativo é financiado por capitais alheios.

VII. CONCLUSÃO

Com base no trabalho efetuado, e apesar das limitações descritas nos pontos IV. e V. acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira disponibilizada pela entidade **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** para o período de 6 meses, findo em 30 de junho de 2022, contenha distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com o normativo contabilístico vigente, apesar do processo de implementação do SNC-AP ainda se encontrar em curso.

Salientamos também que a situação financeira e económica da entidade correspondeu ao que seria expectável, tendo em conta as características da atividade e as suas condições de exploração.

Braga, 12 de outubro de 2022.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por